PUB

SERNOX
SERRALHARIA & CAIXILHARIA
Paixão, Experiência e Inovação



Rua de Sanfalhos, 351
4415-330 Pedroso | Vila Nova de Gaia
T. 227 836 041 (Rede fixa nacional)
geral@sernox.pt | www.sernox.pt

SERNOX

O Gaiense®



Vencedor dos Prémios Gazeta de Imprensa Regional 2019/20 e APImprensa Projeto Inovador 2025

O SEU SEMANÁRIO DE VILA NOVA DE GAIA • MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO CULTURAL E CIENTÍFICO - CLASSE PRATA — SAI AO SÁBADO

ANO: **24** • NÚMERO: **1257** • 16 DE MAIO 2026 • DIRETOR **FILIPE BASTOS** • PREÇO: 1€ (IVA INCLUÍDO) **www.ogaiense.pt** | facebook.com/ogaiense | Instagram: @ogaiense

PUB

CRISTINA MOREIRA
CRISTINAMM.PT
Zona Industrial Arcos do Sardão 167, Armazém L
4430-434 Oliveira do Douro
cris.sa@live.com.pt
227 535 951
912 312 626
911 018 877
PRODUTOS ALIMENTARES



FC PORTO APRESENTOU A MENEZES O CENTRO DE ALTO RENDIMENTO

OLIVAL CRESCE O FC Porto já arrancou com as obras do novo Centro de Alto Rendimento, no Olival. André Villas-Boas e Luís Filipe Menezes acompanharam a apresentação do projeto, onde foi enterrada uma 'cápsula do tempo' no local onde começaram as obras » p13

ENSINO » p12

FEDAPAGAIA premiou exemplos de inspiração na educação

Foram distinguidos projetos e profissionais de referência

PEREGRINAÇÃO » p6

Acompanhamos centenas de gaienses que foram a **Fátima**

REPORTAGEM » p8, 9 e 10

Lar Santa Isabel mais dinâmico e ativo

ANDEBOL » p27

Feito histórico: terceira subida consecutiva, leva **AD Carvalhos** à 1.ª Divisão Nacional

VOLEIBOL » p28

Treinador gaiense **Rui Moreira** campeão no Brasil

Pode continuar a pedir os cachecóis do FC Porto Campeão nos nossos pontos de venda

HISTÓRIA DE VIDA » p24

Depois de lutar pela vida, **Francisco** conquista medalhas no Jiu-Jitsu



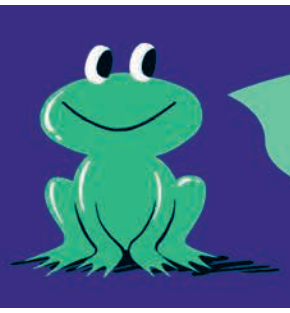
Campanha já está nas ruas

» p2 e 3



SOFIA VARIZ PEREIRA

PUB



Não quer pagar menos na sua fatura de eletricidade?

gold energy Eletricidade 100% VERDE
Rua Marquês Sá Bandeira, 310 V. N. Gaia

Iniciativa

Melhor Escola

O projeto faz 10 anos. Uma década de relacionamento profundo com as escolas secundárias do concelho de Vila Nova de Gaia. Uma década que se renova com uma campanha mais arrojada, colorida...e com espírito jovem!

Rostos com vozes



Para além dos outdoors esteja também atento aos masters e aos muppis que já estão espalhados pelo concelho e... não se esqueça de passar pelas nossas redes sociais

Uma década de vida celebrada com uma nova imagem pensada para os mais jovens

Carla Marques

Inovar era a palavra de ordem num ano em que o 'Melhor Escola' comemora 10 anos de vida.

Como sempre, abrimos a porta à comunidade escolar para que connosco partilhe este momento de festa.

Só que desta vez fomos mais longe. Se já tínhamos a comunidade escolar a colaborar connosco, quisemos abrir ainda mais o leque de intervenção. Para isso, convidámos alguns rostos gaienses de áreas tão distintas como a arte e o desporto... e foi assim que nasceu esta campanha totalmente inovadora, com um espírito jovem e com vontade de nos pôr a olhar, dar um passo atrás e olhar ainda com mais atenção.

Hoje publicamos aquilo que os nossos 'embaixadores' e colaboradores desta campanha disseram sobre a sua participação no 'Melhor Escola' e, obviamente, com o jornal O Gaiense.

Nestas páginas pode ver uma parte da campanha que já chegou às ruas de Gaia, para além das palavras de quem deu o rosto por este projeto. Falamos de André Rei, jogador de andebol, de Miguel Mazeda (Guel Do It), artista visual, da bailarina Inês Sousa, da fotógrafa Sofia Garrido e da atriz Sofia Cardoso.

Contámos também com a colaboração da Escola Profissional do Infante (EPI) e do diretor do curso de cabeleireiro, José Navio, que trouxe dois jovens alunos para deixarem as nossas vedetas (ainda) mais bonitas. Os alunos foram David Reis e Tatiana Rocha, da turma CAB23 da EPI.

O trabalho gráfico coube a Alexandre Pereira, aluno da ESAD (Escola Superior de Arte e Design).

As suas palavras mostram o prazer que tiveram em serem os rostos desta campanha e em trabalhar com o jornal para um evento que mobiliza as escolas secundárias de Vila Nova de Gaia.

Mudámos para melhor.

Já estamos nas ruas

Entretanto, as nossas redes sociais já começaram a divulgar esta nova campanha. Praticamente todos os dias pode descobrir o que de novo temos para lhe mostrar e deixar-lhe um sorriso no rosto.

Mas, para além disso, também já chegámos a várias ruas de Gaia.

De Norte a Sul, do interior ao litoral, poderá encontrar alguns exemplos do que fizemos nesta campanha e de como procurámos que o 'Melhor Escola' tivesse um maior impacto.

Se ainda não viu, vá até ao nosso Facebook, Instagram ou TikTok e veja o que preparámos para si e para dar nova vida a este projeto.



Inês Sousa – Bailarina da ALC Dance

"Participar na campanha 'Melhor Escola', do jornal O Gaiense, foi uma experiência bastante positiva e enriquecedora. A sessão fotográfica decorreu num ambiente tranquilo, marcado pelo espírito de entreajuda e colaboração entre todos os envolvidos, o que tornou todo o processo muito simples e especial. Foi gratificante fazer parte de uma iniciativa que valoriza a comunidade escolar e dá visibilidade ao trabalho desenvolvido diariamente. Senti-me muito motivada e integrada num contexto onde o respeito e a cooperação estiveram sempre presentes. Sem dúvida, uma experiência que guardarei com apreço."

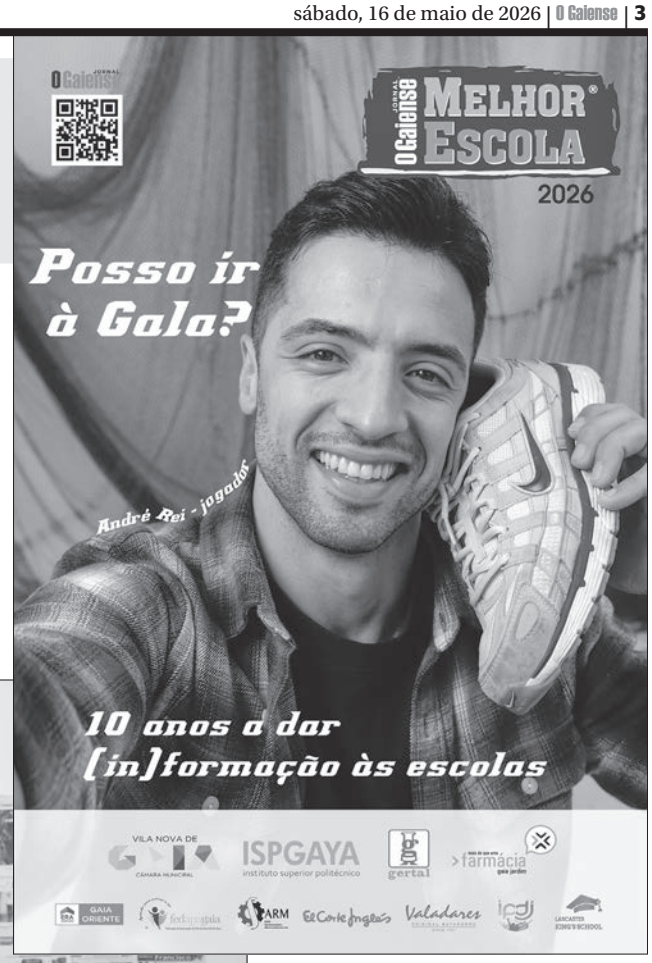
André Rei - Jogador de andebol

""Foi com todo o prazer que aceitei participar na campanha 'Melhor Escola'. São iniciativas como esta que merecem a nossa colaboração. Resta-me agradecer a forma tão amável com que me receberam".

Sofia Garrido - Fotógrafa

"Ter feito parte da preparação da campanha da gala 'O Melhor Escola', organizada pelo jornal O Gaiense, foi sem dúvida muito enriquecedor. Tive oportunidade de conhecer artistas incríveis e com imenso talento, que tornaram cada sessão única e que me inspiraram a criar algo que considero ter correspondido às expectativas. Ficar atrás das câmaras é um privilégio, é replicar ideias em imagens e ter a oportunidade de ver tudo em perspetiva. A equipa fantástica que organizou esta campanha tornou tudo melhor e mais leve".





Sofia Cardoso– Poeta e atriz

"Trabalhar com O Gaiense é sempre uma experiência maravilhosa. Cada iniciativa tem a sua importância única e a dedicação e apoio que têm à Cultura tornam tudo mais bonito. Mais uma vez, foram momentos de muitos sorrisos, companheirismo e instantes que se transformaram em memórias incríveis. É sempre um gosto estar ao lado do vosso jornal e sou muito grata por todo o apoio que me dão. Seguimos juntos. Obrigada!".



Miguel Mazeda (Guel Do It) Artista visual

"É um gosto dar a cara por uma iniciativa da minha cidade que incentiva os jovens a seguirem o seu próprio caminho. Gaia é a minha casa e será sempre um privilégio ver as novas gerações a lutarem pelo que acreditam."

São quatro os rostos que quiseram estar connosco



Dos jornais à gala

Jornais

A publicação dos jornais feitos pelas escolas de Vila Nova de Gaia, em O Gaiense, começou em janeiro e prolongou-se até ao dia 25 de Abril. Ao todo, são 15 jornais a concurso.

Categorias a concurso

Concluída a publicação de todos os jornais, é a vez do júri se reunir para escolher os vencedores nas diversas categorias a concurso: Melhor Escola.

Composição do júri

O júri é composto por Firmino Pereira, vereador da Educação; Inês Cardoso, diretora-geral editorial da Notícias Ilimitadas (Jornal de Notícias), Margarida Azevedo (professora da ESAD) e o fotojornalista do Público, Nelson Garrido.

A Gala

A grande festa, onde serão apresentados os vencedores, tem lugar no próximo dia 30 de maio, no Pavilhão Municipal da Lavandeira. Será, mais uma vez, um momento único e especial onde a música e a dança andarão de braço dado com o trabalho desenvolvido por todas as escolas.

Ler e escrever... um gosto!

Nem todos podem ganhar prémios, mas todos são vencedores. Houve trabalhos de grande qualidade que serviram também para provar que os jovens gostam de ler e de escrever...assim haja oportunidades para que o façam!

Opinião



Filipe Bastos
do meu ponto de vista

Os helicópteros do cunhado do ministro

"O cunhando, por acaso ministro, não deve ser chamado à baila. Até prova em contrário, tem direito ao seu bom nome.

A recente operação da Polícia Judiciária relacionada com contratos de helicópteros para o combate aos incêndios voltou a colocar no centro do debate a relação entre poder político, negócios privados e ligações familiares de governantes.

Na operação 'Torre de Controlo II', a PJ realizou buscas no âmbito de uma investigação sobre alegadas irregularidades em concursos públicos para meios aéreos. Entre os visados está Ricardo Leitão Machado, empresário e cunhado do ministro da Presidência, António Leitão Amaro. O Ministério Público investiga suspeitas de corrupção, fraude e manipulação de concursos ligados ao combate aos incêndios.

O caso ganhou imediata dimensão política devido à ligação familiar ao ministro. Porém, importa separar claramente os planos. Até ao momento, não existe qualquer indicação de envolvimento direto de António Leitão Amaro nos factos investigados, nem sinais de interferência política nos concursos em causa. O próprio gabinete do ministro já rejeitou qualquer associação ao processo.

Ainda assim, o episódio reabre uma discussão antiga em Portugal: a proximidade entre familiares de governantes e negócios dependentes do Estado. Não é ilegal que familiares de políticos tenham empresas ou participem em concursos públicos. Era até o que mais faltava. O problema surge quando essas atividades acontecem em setores altamente dependentes de decisões públicas e onde circulam milhões de euros.

Mesmo sem provas de favorecimento, a simples existência de relações familiares levanta dúvidas na opinião pública e alimenta a perceção de influência. Esse desgaste político acaba muitas vezes por atingir os próprios governantes, ainda que não tenham qualquer responsabilidade direta nos negócios dos seus familiares.

Os concursos públicos devem funcionar com absoluta transparência. Sempre que surgem suspeitas de propostas combinadas ou favorecimento entre empresas, a confiança no Estado fica fragilizada. No Estado e na própria democracia.

Mas, em defesa dessa mesma democracia, não é minimamente correto associar o nome do ministro apenas por ser cunhado de um dos arguidos. Há, pois, que ter cautelas quando se referem estes casos e evitar julgamentos precipitados e condenações públicas antes do trabalho da Justiça.

A exigência de transparência deve andar lado a lado com o respeito pela presunção de inocência. A democracia reclama isso de forma clara e objetiva. E nós, sobretudo a comunicação social, devemos ter cuidado em separar sempre o "trigo do joio" e deixar que a Justiça atue. Com severidade, se for caso disso. Mas apenas sobre quem possa, desculpem a expressão, ter metido a "pata na poça".

O cunhado, por acaso ministro, não deve ser chamado à baila. Até prova em contrário, tem direito ao seu bom nome.

São essas as regras básicas da democracia que devemos defender.


COMPRAMOS OURO USADO
Não Venda Sem Nos Consultar
Gaiense
HÁ 24 ANOS A ESCREVER A HISTÓRIA DE GAIA
OPERAÇÃO BABEL
PATROCÍNIO CONDENADO MAS JURA INOCÊNCIA
246 milhões
FC PORTO CAMPEÃO NACIONAL
Menina de Gaia foi protagonista na festa do FC Porto
Não quer pagar menos na sua fatura de eletricidade?

Edição Anterior

Na edição nº1256, especial pelo 24º aniversário do jornal O Gaiense, a história da menina Maria Clara nos festejos no Estádio do Dragão foi destaque. Nos quiosques, ao comprarem o jornal, e por mais 10 euros, os leitores puderam adquirir um cachecol oficial do FC Porto.

Das tripas coração Onofre Varela





32.073
seguidores de 'O Gaiense'

121.773
seguidores de 'O Gaiense'

A da semana

Despiste em Coimbrões
Um carro embateu contra o muro de um viaduto na Rua Machado dos Santos, que passa sobre a Linha do Norte, que esteve cortada para que os bombeiros retirassem os detritos da linha de comboio, na terça-feira. Não houve feridos.

157.839
visualizações

954
reações

597
partillhas

Ficha técnica

Sede da Redação: Rua Particular às Árvores nº248 - Loja – 4400-239 VN Gaia – Tel.: 223749190 – e-mail: ogaiense@ogaiense.pt • **Diretor:** Filipe Bastos (CP969) • **Coordenadora da Redação:** Anabela Carvalho • **Corpo Redatorial:** Anabela Carvalho (CP 4233), Susana Marvão (CP1981A), Carla Marques (CP2044), Johnny Lino (CP7990), Diogo Ferreira (CP8386), Mariana Marques Dias (TP1689), Sofia Variz Pereira (TP1687) • **Cartoonistas:** Onofre Varela, Pedro Silva • **Projeto Gráfico:** O Gaiense • **Designer Gráfico:** António Cardoso • **Departamento comercial:** Nuno Bastos e Armando Marino • **Impressão:** Diário do Minho, Lda; Rua Sta. Margarida, 4-A; 4710-306 Braga • **Distribuição:** Vasp-Distribuidora de Publicações, Lda; Zona Industrial da Maia, sector 9, Rua B - lote 225 -4470 Maia - Porto Tel: 229445210 • **Proprietário:** O Gaiense-Comunicação e Eventos, Unipessoal, Lda. (Detentor do Capital e Gerência: Filipe Bastos - 100%) • **Editor:** O Gaiense - Comunicação e Eventos, Unipessoal, Lda; - Rua Particular às Árvores nº248 - Loja – 4400-239 VN Gaia • **Empresa Jornalística:** 223701 • **Registo do título:** 123999 • **Depósito Legal:** 180830/02 • **Tiragem média:** 10 mil ex. • **Contribuinte:** 507223411 • **Estatuto Editorial:** ver em www.ogaiense.pt

Noticiário

Vilar de Andorinho
'Despejos' das associações foram anulados

Na passada segunda e terça-feira houve reuniões com todas as coletividades e a situação foi revogada", garantiu a presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, Andreia Teixeira.
Como O Gaiense noticiou na semana passada, estavam em causa várias associações da freguesia de Vilar de Andorinho que poderiam ter de deixar os espaços onde desenvolvem as suas atividades: a Associação Recreativa Clube Balteiro Jovem, o Grupo Desportivo Vila d'Este, a Associação de Moradores de Vila d'Este, o Grupo Desportivo Cem Paus e a Associação de Condomínios da Urbanização de Vila d'Este (ACUVE).
A Câmara garantiu, entretanto, que as reuniões estavam agendadas para esta semana, "mas que ninguém iria para a rua". Já segundo a presidente da Junta, as coletividades "têm agora que apresentar um plano de atividades, vão ser revistos os contratos, mas ninguém fica sem as sedes", sendo que "o primeiro contrato terá uma periodicidade de três anos e depois será reavaliado ano a ano". **CM**

João Paulo Correia
Apresentada recandidatura para a concelhia

O vereador na Câmara de Gaia João Paulo Correia vai recandidatar-se à liderança da concelhia do PS, anunciando uma petição para ter transportes gratuitos no concelho e contestando o fim de apoios ao arrendamento.
"Nas próximas semanas, lançaremos uma petição pública para a gratuitidade dos transportes públicos e coletivos. Uma medida que outros municípios estão a implementar. Somos o terceiro maior município do país, com um orçamento para 2026 superior a 400 milhões de euros, incorporado o saldo de gerência".
Entretanto o atual dirigente da concelhia de Gaia apresentou a sua recandidatura à liderança do Partido Socialista numa iniciativa que teve lugar na passada quarta-feira no Auditório Cesário Costa, em Canelas. As eleições estão marcadas para 20 de junho e, até agora o vereador é o único candidato. **CM**

Apoio ao Arrendamento Autarquia garante que "mais que duplicou o valor"
PS diz que não há, câmara contesta



Versões diferentes para uma mesma realidade

Carla Marques

O Subsídio de Apoio ao Arrendamento consiste na atribuição de um apoio económico que permite aos agregados familiares em situação de carência económica (cujo rendimento per capita apresente valor igual ou inferior ao montante da pensão social afeta) continuar a cumprir com o pagamento dos encargos habitacionais, assegurando a manutenção da situação de arrendamento.
Este subsídio permite, como se pode ler na página da Câmara Municipal de Gaia, "minimizar os impactos conjunturais do mercado de arrendamento, constituindo uma resposta na procura de alternativa habitacional".
Implementado há alguns anos no município gaiense, este apoio entrou na ribalta esta semana depois de o líder do Partido Socialista de Vila Nova de Gaia, João Paulo Correia, ter avançado nas suas redes sociais: "O Programa de Apoio ao Arrendamento da Câmara Municipal de Gaia está cortado desde janeiro! Sem dar qualquer explicação às famílias e com um saldo de gerência de 92 milhões de euros para gerir, a Câmara abandona centenas de famílias vulneráveis, com a agravante de vivermos uma conjuntura em que o custo de vida e os custos com a habitação dispararam.

> Reforço do apoio ao arrendamento gerou polémica esta semana

Na campanha defendi o reforço deste programa para a classe média, mas o que está a acontecer é um retrocesso fatal. É mais um ataque inaceitável por parte do presidente da Câmara às políticas de coesão e solidariedade, essenciais para que ninguém fique para trás".
Isto significava, segundo o ex-deputado socialista, que os beneficiários desta medida estavam sem receber qualquer apoio desde o início deste ano.
Contactada por O Gaiense sobre este assunto, fonte da Câmara de Gaia adiantou que "relativamente ao ano anterior este subsídio mais que duplicou. Passou de pouco mais de 200 mil euros para mais de 700 mil euros, conforme o orçamento para este ano".

Chefias e diretores Ao todo foi aberto concurso para 93 pessoas
Contratações geram polémica

Nova polémica associada às contratações da Câmara de Gaia opôs esta semana o executivo liderado por Luís Filipe Menezes e o PS.
Depois de notícias vindas a público de que a Câmara de Gaia teria anulado o concurso para contratar 136 funcionários como bombeiros, assistentes operacionais e técnicos superiores e que, um dia depois, surgia o anúncio de vagas para 70 chefes e 23 diretores, o Município garantiu, em comunicado, que as chefias para as quais abriu 93 vagas são "quase a 100% de funcionários/quadros já integrados na autarquia". Segundo o mesmo comunicado: "Os concursos anulados visaram poupar orçamentalmente a Câmara num primeiro ano de mandato e, em simultâneo, programar admissões futuras com critérios de rigor na gestão de recursos humanos".
E esclareceu que este concurso visa acabar com o regime de substituição, medida que é obrigatória por lei: "O concurso para chefias mais não é do que, cumprindo a lei, obrigar a exigentes exames de competência e capacidade os quadros que já se encontram em funções, mas que em início de mandato têm nomeações precárias antes de serem legitimados com novos concursos internos".


Contratação de novos diretores para a câmara saltou para a ribalta

De acordo com a autarquia gaiense, "estas chefias, que em quantidade mimetizam o mesmo número que existia com o anterior executivo, são quase 100% de funcionários/quadros do Município, há muitos anos em funções camarárias".
"Ou seja, a primeira decisão visou diminuir custos de gestão camarária e a segunda, não onerando em nada as finanças municipais, só visa cumprir o que a lei do Estado estabelece".

Il também respondeu

Também a Iniciativa Liberal (IL) de Gaia enviou à nossa redação um comunicado em que "manifesta a sua profunda preocupação com a cobertura e o tratamento jornalístico que alguns órgãos de comunicação social têm dado à atividade do atual executivo da Câmara de Gaia", referindo-se à notícia que "omite que os 93 concursos para dirigentes são, na sua esmagadora maioria, para efetivar posições que já estavam ocupadas em regime de substituição. Omite que os 136 procedimentos anulados foram abertos pelo executivo anterior, sem cobertura no novo mapa de pessoal, e que a sua anulação resulta de uma análise crítica às necessidades concretas identificadas por este executivo".
A IL de Gaia "faz parte deste executivo e assume essa responsabilidade, sem complexos. Reorganizar uma máquina pesada, mal desenhada e financeiramente insustentável, herdada de 12 anos de governação socialista, custa. Custa politicamente. Custa mediaticamente. Mas é exatamente este o mandato que os gaienses confiaram à atual coligação a 12 de outubro de 2025".
E conclui: "Aos gaienses, deixamos uma garantia simples: os números estão publicados, as decisões são públicas. Quem quiser saber, sabe. Quem quiser confundir, terá sempre, em nós, resposta factual e serena". **CM**

Noticiário

DR



Grupo dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos

DR



Um grupo de Oliveira do Douro

Peregrinação Gaienses rumam a Fátima guiados pela Fé

Do Altar do Mundo, unidos na mesma Fé

Sob o olhar emocionado de milhares de peregrinos, o Santuário de Fátima acolheu, na passada terça e quarta-feira, a 109.ª Peregrinação Internacional Aniversária das Aparições de Nossa Senhora de Fátima aos Pastorinhos.

Gaia marcou presença

De Vila Nova de Gaia partiram perto de uma dezena de grupos, entre os quais os Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, um grupo de Oliveira do Douro, de Coimbrões, do Restaurante Monte da Virgem, da Praia da Aguda e ainda o grupo 'Caminho da Fé' e o grupo de Ana Maria Barbosa, que ano após ano participam nas celebrações. Nestes dois dias, o Santuário acolheu perto de 430 mil peregrinos.

"Fátima não é um ponto de chegada, Fátima é um ponto de envio"

As celebrações foram presididas pelo Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, que na homilia referiu: "Não basta admirar Fátima. É preciso viver Fátima. Não basta acender uma vela. É preciso tornar-se luz. Não basta passar por este lugar. É preciso deixar que este lugar passe pela nossa vida. Fátima não é um ponto de chegada. Fátima é um ponto de envio", pediu o celebrante.

DR



Grupo de Peregrinos de Coimbrões

DR



Grupo de Ana Maria Barbosa

DR



Grupo do Restaurante do Monte da Virgem

DR



Grupo da Praia da Aguda

DR



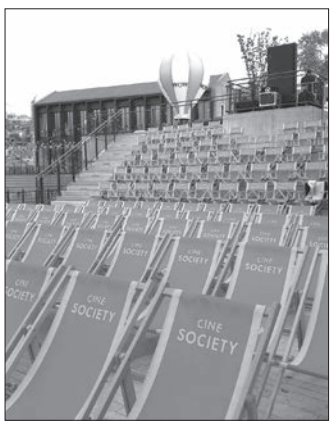
Peregrinos do grupo "Caminho da Fé"



Kéops

O Gaiense tornou-se ... decoração!

E de repente... olhámos para uma montra e descobrimos que a moda também se faz com os nossos jornais! A Kéops é uma loja gaiense - Rua Marquês de Sá da Bandeira - que pegou em edições impressas de O Gaiense e aproveitou para decorar a montra. **CM**



Evento

Cine Society a bombar no WOW

O Cine Society estreou-se no WOW, na passada semana, num ciclo que se prolonga até outubro, e que começou com a comédia "10 Coisas Que Odeio em Ti. O primeiro filme, para convidados, foi 'The Grand Budapest Hotel". **CM**



Agrup. de Escolas de Vila D'Este

Rui Lages: "Conheço os desafios"

Rui Lages tomou posse como diretor do Agrupamento de Escolas de Vila D'Este. Na ocasião referiu: "Conheço os desafios. Temos professores que fazem a diferença, funcionários que são o pilar visível da escola, famílias que lutam pelos seus filhos e alunos com um potencial enorme à espera de oportunidades". **CM**

Noticiário



Estiveram empresas e estabelecimentos de ensino do concelho

Mafamude Feira de emprego com 30 entidades

"Mafa Muda-te" com muita oferta

Entre quinta e sexta-feira, o Centro Paroquial São Cristóvão de Mafamude recebeu a feira de emprego "Mafa Muda-te". No total, estiveram presentes 30 entidades, entre escolas secundárias, escolas profissionais, institutos politécnicos e empresas do concelho.
O objetivo passou por "criar sinergias e pontes entre aqueles que procuram talento e aqueles que procuram oportunidades", referiu Gustavo Gama, presidente da Junta de Freguesia de Mafamude. No fundo, "são dois dias muito dinâmicos em que recebemos bastantes pessoas para troca e partilha de diferentes experiências", acrescentou.
O evento foi de entrada gratuita e contou com medidas de apoio à contratação por parte do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), ofertas de emprego, formação e workshops.

Uma visão de mudança

"O nome Mafa Muda-te foi uma ideia minha, em que quis fazer um trocadilho com o nome da freguesia e a visão de mudança", salientou Gustavo Gama.
A mudança não é interpretada de forma negativa, pois o termo refere que "o muda-te é num sentido positivo, obviamente, para as pessoas terem uma oportunidade e possibilidade de mostrar a sua capacidade e valor", explicou o presidente da freguesia.
Relativamente ao futuro, mostra vontade "em que esta iniciativa se repita ao longo dos anos, até porque este ano decidimos mantê-la e melhorá-la". Fez ainda referência à "velha dinâmica de que ter contactos é bom e aqui é o espaço ideal para as pessoas aprofundarem as suas interações e adquirirem mais conhecimentos". **MMD**

Álbum de estreia Apresentado no Teatro Sá da Bandeira

De Lianor a Luísa: os sons do Amara Quartet

Carla Marques

O final de tarde do último domingo apresentava-se frio e chuvoso, mas a sala do Teatro Sá da Bandeira aqueceu assim que as quatro artistas — que compõem o Amara Quartet — entraram em palco.
O vermelho e o dourado de um cenário minimalista, mas imponente, contrastavam com o negro com que se apresentaram em palco... nada aconteceu por acaso. A encenação inicial que abriu o espetáculo deu o mote para cerca de uma hora e meia de uma viagem que entrelaçou música, luz, sombras e a sensualidade dos corpos em palco.
O motivo foi o lançamento do álbum de estreia 'Lianor', uma homenagem aos 500 anos de Luís Vaz de Camões, mas também à poesia portuguesa e às mulheres.

Quatro presenças marcantes em palco

Em palco, Joana Almeida, na guitarra clássica, Sónia Sobral, no acordeão, e Susana Castro, no violoncelo, foram mestras nos sons que invadiram a sala, num concerto quase imersivo e onde a voz de Laura Rui foi também ela um instrumento que se fundiu com os demais.
Os sons bailaram por diversos géneros musicais, tendo a sonoridade passado pelo inevitável fado — mas com um toque muito personalizado —, libertango e tantos outros timbres que se foram descobrindo.
Os corpos foram sons em palco, os sons poesia e a poesia sedução no feminino e eis que surgem: 'Lianor', 'Desamor' ou a 'Tempestade', tudo numa cumplicidade que começou no palco e se espalhou por todos os espetadores que, em uníssono, cantaram: "Anda Luísa, Luísa sobe que sobe, sobe a calçada".
Foi assim que tivemos a Lianor, de Camões, e o seu contrário — Luísa.
Camões e Gedeão foram alguns dos poetas a que o Amara Quartet deu música e o fim surgiu com a elevação feminina e com o hino de Sophia: "Há mulheres que trazem o mar nos olhos. Não pela cor. Mas pela vastidão da alma. E trazem a poesia nos dedos e nos sorrisos".
E foi com a alma cheia de poesia, música e encantamento que dissemos até já, num espetáculo de que O Gaiense foi parceiro.



Concerto decorreu no Teatro Sá da Bandeira, a 10 de maio

Outros dados

Linguagem gestual
O espetáculo foi acompanhado por duas jovens que o reproduziam em linguagem gestual.

Uma história com música
As Amara Quartet propõem uma abordagem contemporânea ao fado, com uma formação inteiramente feminina e uma instrumentação singular. Fundado em 2020, o grupo tem marcado presença em palcos nacionais e internacionais, como o She Arts Festival (Egito), Visa For Music (Marrocos) e Festival Ethnos (Itália), e colaborado com artistas como os Aga Khan Master Musicians.

Sandim

Sr. dos Aflitos e Sra. da Lapa de volta

Estão de regresso as festas em Honra do Sr. dos Aflitos e da Sra. da Lapa a Sandim.
As festividades iniciaram-se ontem e decorrem até à próxima segunda-feira, tendo como ponto mais alto a Majestosa Procissão que irá ocorrer às 12h de domingo. Ontem, atuou o grupo Dalma & Corazón, hoje sobe a palco Ruizinho do Acordeão, amanhã DJ Renato e na segunda-feira, pelas 22h, sobe a palco o cantor Zé Amaro.

Ritmos Brasileiros

Samba no coração da Afurada

É já hoje, que no "coração da Afurada", vão soar ritmos vindos diretamente do Brasil. É a partir das 13h que os ritmos do samba invadem a zona ribeirinha, com atuações de "DJ JC Clima", "Samba de Dom", "Já é Mania", "Resenha Samba no Porto" e "DJ Renatinho RJ"com o encerramento da festa a estar marcado para perto das 00h. O 'Samba no Porto' tem percorrido várias cidades do distrito e chega hoje à Afurada.



Onofre Varela

'Rostos e Risos' já está inaugurada

'Rostos e Risos- retroespectiva da sua obra' é a mais recente exposição de Onofre Varela. A exposição do cartoonista do jornal O Gaiense pode ser visitada no Clube Gondomarense, até ao próximo dia 6 de junho, entre as 16h e as 18h, exceto aos domingos.
A mostra reúne retratos, caricaturas, recortes de jornais e livros escritos pelo próprio autor para revelar ao público um lado menos visível do seu percurso. **CM**

Arcozelo

Concerto de primavera

É já na noite de hoje, pelas 21h30, que a Igreja Paroquial de Arcozelo irá acolher o "Concerto de Primavera".
A iniciativa, que vai misturar o som das vozes com as cotrdas da orquestra, contará com a participação do Coro da Academia das Artes de Arcozelo e da orquestra de cordas "AMAP".
O evento é promovido pela Academia das Artes de Arcozelo, em parceria com a Junta de Freguesia de Arcozelo e conta com entrada livre.

Reportagem

Lar Santa Isabel

Nova direção imprimiu uma dinâmica mais ativa ao espaço para satisfação dos profissionais e dos utentes

"Fazer e ser feliz"

Carla Marques

O Lar Santa Isabel está a viver uma nova etapa da sua já longa vida, com a chegada da nova direção, que imprimiu uma visão empresarial e inovadora na forma como o lar é gerido, tendo por base a máxima: "Fazer e ser feliz".
Como referiu Alberto Paiva, "nestes três anos fizemos muita coisa nova, com o apoio dos diversos elementos da direção, composta por pessoas com valências diversificadas".



As instalações do Lar Santa Isabel em Mafamude



Alberto Paiva, da direção

A maioria dos utentes é de Gaia, mas podem vir de toda a Área Metropolitana do Porto

Esta nova dinâmica serviu para "combater um regime autocrático e que não motivava os funcionários a fazerem diferente. Agora procuramos integrar todas as ideias e propostas. Quero que comuniquem e eu estou cá para os ouvir, para que todos participem e estejam envolvidos no projeto", explicou, lembrando que "a tomada de posse foi complicada pelos problemas que nos levantaram" e lamentando que "o Lar de Santa Isabel tenha batido no fundo a todos os níveis. A única coisa que recuperámos foram os recursos humanos e os utentes".
Esta situação motivou a atual direção a avançar: "Sou associado há mais de 15 anos e senti que chegou a altura de fazer algo para ajudar. Houve eleições e ganhámos de forma legal, mas quando chegámos tivemos uma surpresa muito grande, porque tudo estava pior do que contávamos".
O atual responsável falou de uma dívida de "mais de 286 mil euros" e da luta para mudar mentalidades, resumindo: "Foi meio ano de aflição. Parei a minha vida profissional para agarrar isto sem qualquer salário", e explicou o caos: "Encontrámos carrinhas que não tinham reparações, nem manutenções, com pneus carecas; a parte elétrica estava caótica, com fios à amostra, entre outras coisas, como a falta de água quente".
A seguir, arregaçaram as mangas e, com o apoio de toda a equipa, nomeadamente da Dra. Ana Luísa, começaram a lutar de forma a combater o passivo. "Hoje já só temos dívidas de 86 mil euros, em cerca de dois anos de direção", esclareceu Alberto Paiva.
O Lar tem creche, centro de dia, ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), além de terreno para crescer.
"Temos 120 na ERPI, dos quais 25 em centro de dia e 25 no SAD, e na creche são 63 (anteriormente eram 39). Houve um alargamento substancial, mas os pedidos continuam a ser muitos. No caso do SAD, vamos ter que alargar, porque temos tido muita procura", alertou o entrevistado.

Melhorar as instalações

As instalações, que são próprias, estão adequadas às necessidades, mas a precisar de obras, como explicou o arquiteto Mário Vilanova, que integra o Conselho Fiscal. "Neste momento estamos a fazer uma obra

PUB



grande para a dimensão do lar. São cerca de 600 mil euros, com apoio do PRR, e que consiste em dotar o lar de eficiência energética, numa solução que integra várias frentes. Vamos substituir a cobertura porque contém amianto e que será substituída por painéis metálicos sanduíche. Temos painéis fotovoltaicos, mas vamos multiplicar por seis esse número e serão mais modernos, mais eficientes e com maior capacidade, por forma a aumentarmos a energia limpa. Teremos uma maior independência energética, o que permitirá reduzir a fatura no fim do mês. De referir ainda que temos painéis solares térmicos, que servem para aquecimento de águas quentes sanitárias, e que vão ser substituídos. Juntando essas três frentes, o lar vai conseguir subir a letra da classificação energética e poupar no mínimo 30% em termos de consumo anual", avançou o arquiteto. "Isto vai refletir-se na fatura, mas também no conforto e no facto de passarmos a ter equipamentos com garantia, porque são coisas novas. É um investimento que vai ter que durar. Estamos a preparar o lar para o futuro e para receber as novas obras que já estão pensadas", explicou Mário Vilanova.



Arquiteto Mário Vilanova

Carla Martins
Diretora Técnica da Creche



"Foi necessária esta avalanche para as coisas andarem para a frente. Neste momento, o nosso principal objetivo é ter um contacto mais próximo com os pais e com a comunidade, porque sentimos que a Creche estava muito fechada aos olhos de quem estava lá fora. O facto de o Dr. Alberto ter criado a plataforma fez-nos sentir mais próximos das famílias. As famílias conseguem ver a rotina diária dos meninos. Os pais têm acesso em tempo real. Sentimos também muita necessidade de mostrar as atividades que eram feitas ao longo da rotina.
Os pais também têm acesso às fotografias em tempo real e isso aproxima-nos um bocadinho das famílias e daquilo que é realmente feito a nível pedagógico.
Neste momento, temos 63 crianças, com a abertura de uma sala nova para 20 crianças. Temos quatro salas: o berçário com 10 bebés, a sala de 1 ano com 13 crianças e duas salas de dois anos, cada uma com 20 crianças. Temos três educadoras pedagógicas e auxiliares em cada sala.
O nosso objetivo é também criar um ambiente de aprendizagem fora das quatro paredes, razão pela qual estamos a investir no jardim. Temos um parque enorme, uma horta pedagógica e estamos a fazer uma reestruturação ao nível das aprendizagens Forest School. Desde setembro desenvolvemos atividades extracurriculares que enriquecem também a rotina dos meninos: dança, psicomotricidade, música, atividades que existem todas as semanas. É um pouco difícil mudar a mentalidade de pessoas que já estão aqui há muito tempo, mas aos bocadinhos estamos a conseguir abrir essas portas e o contacto com a família é muito mais direto.
O nosso grande objetivo deste ano é fazer a Semana da Praia, que nunca aconteceu com os meninos. Sabemos que é uma semana com muitos desafios, mas é muito importante para eles porque há crianças que só vivem a praia com a escola e isso vai proporcionar-lhes experiências que muitas vezes não conseguem viver com os pais.
Queremos implementar também o uso de uniformes.
Fizemos um teatro sensorial, vamos ter a Semana Aberta da Família, em que os pais podem vir todas as manhãs à escola, estarem com os filhos e perceberem a sua rotina.
Temos também o Cantinho dos Avós, em que, de 15 em 15 dias, às terças-feiras, ou os avós vão à creche, ou nós vamos ao lar.
Desenvolvemos a Hora do Conto.
O nosso objetivo primeiro é sempre o bem-estar das crianças, que elas possam ser felizes e que as famílias confiem em nós.
Este ano vamos fazer um passeio de finalistas para os meninos dos dois anos, que é o último ano que passam aqui connosco, além da festa de final de ano".

Cátia Rei
Terapeuta Ocupacional



"Quando vim para o lar, não era terapeuta ocupacional. Fui contratada como animadora, só que depois entrou o doutor Paiva e colocou-me na minha área de formação, até porque no lar o que mais precisam é de reabilitação motora. Monitorizo toda a atividade motora dos utentes, porque esta é a casa deles. Quase todos têm oscilações em termos clínicos, o que os pode debilitar a nível motor. Agora temos 23 andarilhos (quando entrei só tínhamos dois) e isso permite que a maior parte dos utentes consiga ter uma mobilidade melhor com aquele dispositivo de apoio, que é uma coisa barata, assim como mais equilíbrio, força e segurança. Aproveitámos o espaço que era de animação e trabalha lá uma equipa multidisciplinar, que abrange a animação, a enfermagem, a parte clínica e todas as outras áreas sociais. É trabalhada a parte motora (membros superiores, inferiores, motricidade fina, estimulação cognitiva, entre outras áreas). Mas também trabalho a parte exterior, porque uma coisa é caminhar num piso seguro e estável, outra coisa é caminhar com atrito, daí a necessidade de haver pontos para pausas e também a promoção de atividades intergeracionais com a creche. Este intercâmbio existe e é importante e nota-se isso pelo brilho dos olhos nos vários intervenientes, porque o que queremos é a felicidade dos utentes. Conseguimos fazer magia e o efeito de grupo funciona, mesmo com os mais renitentes.
Às vezes recorrem aos nossos serviços não só para a reabilitação motora, mas também para manter competências.
A esperança média de vida também faz com que as pessoas vivam mais, chegam alguns já com 90 anos e isso é um desafio.
Temos um ginásio pequenino onde é possível realizar estas valências e que procuramos equipar dentro das nossas possibilidades. Sempre que é preciso algo, sabemos que os nossos pedidos acabam por ser satisfeitos, numa área que não existia e que agora tem crescido, porque é fundamental para os utentes.
Temos também um canal de televisão interno que acompanha tudo o que se passa no espaço. Para este ano, o Dr. Paiva diz que quer implementar música ambiente em todo o espaço".

PUB



Reportagem

Propostas **Repensar a parte interior e exterior do Lar Santa Isabel para melhor servir os utentes**

"Três projetos inovadores"

Carla Marques

A atual direção propôs ao município ampliar a creche num terreno que possui, assim como tornar o centro de dia independente da ERPI. No entanto, o projeto mais urgente passa pela remodelação do interior do edifício, para o qual, segundo Alberto Paiva, já possuem "três projetos para apresentar à Câmara, no âmbito do voluntariado".

O responsável lembrou que já acabaram "com as camas de ferro e de madeira. Temos previstas 60 camas elétricas e de topo e já temos 30. Temos duas carrinhas elétricas para o SAD através do PRR (pagas a pronto), que custaram cerca de 60 mil euros, e outra que custou 70 mil euros, com lugares para duas cadeiras de rodas".

Outro dos pontos destacados foi o fim do papel: "Em termos das atividades diárias, os cuidados que prestamos aos utentes estão todos registados informaticamente. Os profissionais entram com o seu login e fazem os registos de forma digital. Foi uma luta muito grande".

"A vida não termina aos 75"

Ana Luísa Ferreira, diretora técnica e de serviço, recordou que "o Lar de Santa Isabel existe desde 1993, o que o torna bastante conhecido em Gaia e isso faz com que muita gente peça para vir para aqui. Outras vezes são encaminhados pelas juntas de freguesia ou pelos hospitais. Temos também uma forte componente nas redes sociais, o que nos torna mais notados. Quase podemos dizer que saímos do período das trevas e, de repente, chegou a luz", explicou, adiantando que "o feedback dos utentes e dos familiares tem sido muito positivo. Temos uma taxa de ocupação plena e cada vez mais procura".

Comparando a situação atual com a que era vivida antes da chegada da nova direção, a diretora técnica



Ana Luísa Ferreira, diretora Técnica e de Serviço

mostrou-se satisfeita e realçou o facto "dos utentes se envolverem nas atividades e no dia a dia da instituição, e gostarem de o fazer. Temos duas atividades semanais em que saem das instalações para pequenos passeios, principalmente no verão. Por exemplo, no final do mês passado foram ao Sameiro. Temos três grandes passeios durante o ano e, duas vezes por semana, no período entre maio e o fim de setembro, também saem para passeios mais curtos e piqueniques" e adiantou: "A nossa bandeira obriga-nos a avaliar a satisfação dos utentes, para o que fazemos inquéritos e questionários regulares".

O Lar possui um espaço exterior que permite que quem quiser possa ir até ao jardim, fazer uma caminhada, ler ou realizar qualquer outra atividade. Com um protocolo assinado com a Segurança Social para 100 utentes, o lar tem despesas significativas e esclareceu: "Tudo tem um custo, desde a saúde até à alimentação, que é adaptada a cada situação".

Ana Luísa Ferreira falou ainda do projeto de reabilitação do interior — "Legado 360" — que foi apresentado e é da sua autoria: "Trata-se de criar uma espécie de boutique hotel. A geração dos nossos pais quer um espaço como se estivesse de férias e que não seja um depósito de pessoas. Isto permitirá mudar a visão da assistência ao idoso, tornando-a apelativa para uma classe média-alta. Vamos aumentar a fasquia e os serviços ao dispor, modernizando a estrutura e criando um layout interno diferente e inovador".

Este projeto, orçado em cerca de 500 mil euros, dará melhores condições aos utentes, sem um acréscimo dos valores a pagar. "Vamos remodelar, mas a pensar no futuro, com elementos que gerem conforto e relaxamento, com estimulação sensorial dos cinco sentidos. Os nossos utentes estão há dois anos num projeto de estimulação, o Sensory, que promove a estimulação, principalmente de pessoas com alguma demência. Temos, por exemplo, o quarto vermelho, que foi pensado exatamente com essa finalidade, já que é um quarto onde os nossos utentes podem ter momentos de prazer, de relaxamento, com alguma privacidade, até porque temos utentes que se enamoram, porque as pessoas estão vivas e a vida não termina aos 75".

Salete Pinheiro
Animadora Sócio-Cultural



Responsável pelo projeto para a parte exterior: 'Dignidade e autonomia no olhar': "Começámos a sentir que, devido à falta de mobilidade dos utentes, tínhamos de os acompanhar ao exterior para garantir a sua segurança, porque a instituição já tem algum tempo e há obras que são necessárias. A direção começou por melhorar o interior (e não consegue chegar a todo o lado), mas o investimento está a acontecer e vai chegar à parte externa. O que estamos a pensar é criar uma horta elevada para que os utentes consigam, autonomamente e com alguma orientação, plantá-la, e também um espaço de convívio na parte da frente para que se dirijam aí de forma autónoma, mas para isso temos de criar condições de segurança e colocar alguns bancos. O grande objetivo é que os utentes se sintam autónomos e seguros para saírem mais e usufruírem do resto do espaço do lar, sem precisarem de um técnico.

Há alguns que não se identificam tanto com as atividades internas e este projeto poderá dar resposta a essas vontades. Internamente desenvolvemos algumas atividades como o boccia (fazemos o torneio interinstitucional em maio, no qual fomos pioneiros), a ginástica e ampliámos as saídas externas (Sameiro, Fátima e Portugal dos Pequeninos). Não é fácil, porque para cada saída precisamos de uma equipa de 12 pessoas. Temos também as saídas de verão para locais como praias, jardins, shoppings, museus, exposições, etc. Procuramos fazer acontecer aquilo que eles nos apresentam como desejos e tentamos levar as pessoas mais dependentes, consoante o parecer da equipa clínica."



Catarina Silva
Enfermeira coordenadora

Como é que se sente a evolução que aconteceu?

"Foi uma revolução espetacular, até porque em termos de cuidados temos tido uma repercussão evidente. Quando entrei, há cerca de dois anos, pouco depois desta direção ter assumido funções, tínhamos ainda uma quantidade de feridas muito grandes, úlceras de pressão, assim como alguns aspetos na área da enfermagem que podiam ter sido melhorados e que, na altura, não foram. Posso dizer que, neste momento, temos zero úlceras de pressão e, portanto, em 120 utentes esta é a evidência mais visível. Isto só se consegue com melhores cuidados, uma equipa maior e mais exigência com a própria equipa, além dos equipamentos. O meu papel é também ajudar, acompanhar e motivar a equipa a crescer mais e melhor. E agora sinto que há essa motivação por parte da equipa e os utentes também sentem essa vontade. Aliás, há alguns que já perguntam por determinado enfermeiro com quem ganharam mais confiança, caso ele esteja de folga ou de férias. Já funcionamos como uma família. O serviço de enfermagem é diário, durante o dia, e sempre que possível atuamos não só de forma curativa, mas também preventiva. Estamos a pensar começar a prestar serviço no período noturno. Neste momento, se acontecer algo durante a noite recorremos ao hospital."

PUB

Daniela Pinto
Mediadora de seguros em todos os ramos
Créditos à habitação
Promotora da Caixa Geral de Depósitos

Agente Principal
FIDELIDADE SEGUROS DESDE 1808 · GENERALI TRANQUILIDADE · ZURICH · ageas

Av. General Humberto Delgado,29 4550-101 Castelo de Paiva
Email: geral@casteloseguros.com
www.casteloseguros.pt | Telf.: 255 688 305 | Telm.: 964 230 790

Noticiário



José Rodrigues, presidente do Rotary, na mesa de honra

Rotary Club Gaia-Sul entregou prémio Helena Sá e Costa a Rodrigo Alves

36 anos a servir a comunidade

Foi uma noite de festa. O Hotel Holiday Inn recebeu membros e convidados do Rotary Club Gaia-Sul para festejarem em conjunto os 36 anos desta organização. Mas o momento teve mais pontos altos, com destaque para a atribuição do prémio de melhor aluno do ano da Academia de Música de Vilar do Paraíso (AMVP), no âmbito do Prémio Helena Sá e Costa, atribuído por este clube rotário, a Rodrigo Alves. "Este prémio visa distinguir o aluno que mais se destacou entre os sete selecionados, de acordo com a decisão de um júri especializado e do qual fazia parte um membro do nosso clube", referiu o presidente do Rotary Club Gaia-Sul, José Rodrigues.

Num jantar que contou com a presença de membros de mais de 10 clubes rotários, teve também lugar a admissão de uma nova sócia, Maria Reis, e de uma nova sócia honorária, Flávia Soares, pelos relevantes serviços prestados. "Olhámos para trás e vemos o legado daqueles que fundaram este clube com a ambição de que podíamos fazer mais e melhor pelo próximo. Em cada projeto de alfabetização, apoio às nossas instituições locais e entrega aos mais desfavorecidos honramos o lema: 'Dar de si, antes de pensar em si'. Somos uma rede de profissionais e amigos que partilham valores éticos e uma vontade inabalável de servir", afirmou o presidente no discurso comemorativo, realçando que "ao celebrarmos estes 36 anos não nos devemos acomodar pelo que já fizemos. O futuro do clube depende da capacidade de inovar, de atrair novos talentos e de continuar a ser um farol de esperança para quem mais precisa de nós".

Também demos a palavra a um dos heróis da noite. Rodrigo Alves, o jovem de 13 anos que frequenta a AMVP e toca percussão, garantiu: "Estou muito contente e feliz por ter ganho. Foram muitas horas de estudo, mas consegui o meu objetivo" e afirmou que "quero seguir esta área no futuro".

Uma decisão que o leva a seguir as pisadas dos pais, que trabalham nesta área.

Antes de soprar as velas e do corte do bolo, os presentes foram brindados com a atuação do premiado, que tocou duas das obras que apresentou no concurso. **CM**



Rodrigo Alves foi o jovem da AMVP premiado este ano

'Quintas Literárias' Recebeu o escritor Afonso cruz

'A Cozinheira do Ditador' espalhou aromas

Carla Marques

A terceira sessão das 'Quintas Literárias' decorreu no Auditório da Escola Secundária António Sérgio e contou com a presença do escritor Afonso Cruz.

O autor falou da sua obra, com especial ênfase para o livro 'A Cozinheira do Ditador' que, como referiu o curador da iniciativa, o médico e também escritor Miguel Miranda, "tem a estranha casualidade da empregada se chamar Maria e o ditador ter caído da cadeira".

Esta iniciativa resulta de uma parceria entre o Rotary Club de Vila Nova de Gaia e a Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis e junta o útil ao agradável num trabalho de responsabilidade social, pois o dinheiro angariado "vai apoiar a construção de um centro de dia para ajudar os doentes com Alzheimer", referiu a presidente do Rotary, Raquel Lima, explicitando que "o nosso objetivo é conseguirmos equipar uma sala". Estrutura que está na segunda fase de construção, orçada em 600 mil euros.



Miguel Miranda, Raquel Lima e Afonso Cruz

Já Afonso Cruz cativou o público presente ao contar muitas das histórias que já viveu, algumas das quais deram origem a romances, como aconteceu com 'Jesus Cristo Bebia Cerveja'.

Artista multifacetado — escritor, músico, ilustrador, entre outras áreas — Afonso Cruz reconheceu que o livro 'A Cozinheira do Ditador' "é uma obra bastante atual".

Trata-se de um romance divertido, mordaz e que aborda a questão da perversidade que se esconde onde menos se espera e o muito que se cozinha na sombra.

Executive Tea Club Vanda Boavida que falou do seu método

A inspiração ao sabor do chá

Já pensou que muita da sua qualidade de vida pode depender de pequenas coisas às quais quase nunca presta atenção? E se isso se passa na sua casa, também pode impactar na produtividade e no bem-estar das empresas.

Na passada quinta-feira, este foi o tema do Executive Tea Club, que aconteceu no The Yeatman e teve como convidada especial Vanda Boavida, especialista em energia, bem-estar e transformação, que criou o método que tem o seu nome e que pretende alcançar uma trilogia de objetivos: melhoria da performance, bem-estar e resultados.

Como diz a autora, este método visa "criar saúde antes da doença exige ciência, diagnóstico precoce, personalização e um olhar interdisciplinar" e explicou que "tudo isto pode ser quantificado, medido, porque se o ambiente está tóxico tem de ser melhorado".

O método Vanda Boavida tem uma escala e vários aparelhos para determinar a pontuação a atribuir ao espaço, seja uma casa ou um escritório, a partir da qual é entregue um dossier com as melhorias e adaptações propostas.



Raquel Mota Pinto, Vanda Boavida e Elsa Ramalho

Nesta palestra, a principal mensagem a reter foi: "Não tenham medo de mudar e isso pode ser feito através da reorganização mental e dos espaços".

Este evento resulta de uma ideia das empresárias Raquel Mota Pinto e Elsa Ramalho, inspiradas na introdução do chá por Catarina de Bragança. **CM**

Noticiário





António Cunha Pereira, presidente da FEDAPAGAIA, inaugurou a cerimónia de reconhecimento de projetos educativos

Gaia Educa e Inspira Foram distinguidas entidades, personalidades e projetos escolares

FEDAPAGAIA valoriza a educação para inspirar alunos

Mariana Marques Dias

"Gaia Educa e Inspira". Foi sob este mote que a Federação de Associações de Pais de Gaia (FEDAPAGAIA) decidiu, pelo segundo ano consecutivo, homenagear o "muito bom trabalho na educação, através de projetos de enorme qualidade, práticas inovadoras e exemplos notáveis de humanidade", referiu António Cunha Pereira, presidente da FEDAPAGAIA. O momento alto da noite, no Cine-Teatro Eduardo Brazão, foi a atribuição do 'Prémio Inspira Mais' que, tal como o próprio nome indica, "pretende dar visibilidade às pessoas para continuarem a fazer mais e melhor o seu trabalho, e sentirem vontade de ver neste programa um momento de reconhecimento pela qualidade dos projetos desenvolvidos", acrescentou o presidente.

Entidades homenageadas

Ao chefe Sílvio Ribeiro, agente da Polícia de Segurança Pública (PSP), foi atribuída a distinção 'Gaia Educa e Inspira' pela particular atuação no programa "Escola Segura" em Gaia. Esta é uma iniciativa conjunta dos ministérios da Educação e da Administração Interna para garantir a segurança no meio escolar e prevenir comportamentos de risco.

A distinção 'Inspira Mais' foi atribuída à "Banda sem nome, ainda", um grupo de alunos com necessidades especiais do Agrupamento de Escolas de Canelas.

Foram ainda homenageados, com menções honrosas 'Inspira Mais', dois projetos: o Camaleão Emoji, do Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, com atividade centrada na psicologia entre a comunidade educativa e os familiares; e o Projeto Intergeracional, do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, que dinamiza atividades conjuntas entre os mais novos e os seniores de diferentes instituições. Ambos subiram ao palco para serem galardoados.

Por uma escola mais feliz

Ainda integrado no evento, houve a entrega de 364 "Selos Escola Amiga da Criança" a várias escolas dos agrupamentos gaienses. Este é um "projeto que visa distinguir instituições escolares que concebem e concretizam ideias extraordinárias, de forma a contribuir para um desenvolvimento mais feliz da criança no espaço escolar e para a partilha de boas práticas", frisou Luís Gonçalves, presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP).

Olhar para a realidade

Nas celebrações, Firmino Pereira, vice-presidente da autarquia, afirmou que "o trabalho de reconhecimento deve continuar porque o município tem uma comunidade educativa dinâmica que merece acompanhamento diário naquilo que é o seu desenvolvimento". Nesse sentido, anunciou "promessas que são uma garantia", nomeadamente a "reabilitação de escolas financiadas pelo Banco Europeu de Investimento" e a colocação de "quadros interativos em todas as salas do primeiro ciclo". Salientou ainda que o caminho passa por "criar melhores condições para proporcionar o gosto por estudar em Gaia".

364 selos escolares

Escola Amiga da Criança
364 projetos dos agrupamentos de escolas gaienses foram distinguidos com o "Selo Escola Amiga da Criança". Entre eles estão:
Agrupamento de Canelas (64)
Agrupamento da Madalena (62)
Agrupamento Dr. Costa Matos (49)
Escola Secundária
Almeida Garrett (35)
Agrupamento Soares dos Reis (33)
Agrupamento Sophia de Mello Breyner (30)
Agrupamento António Sérgio (26)
Agrupamento de Carvalhos (25)
Agrupamento D. Pedro I (7)
Colégio Internato Claret (7)
Colégio Novo de Gaia (6)
Colégio Nossa Senhora da Bonança (6)
Colégio Oceanus (6)
Agrupamento Júlio Dinis (2)
Escola Secundária
Inês de Castro (2)
Agrupamento de Valadares (1)



Cultura foi tema principal

Educação

'Semana Educa' para aprender e formar alunos

A Escola Básica Sophia de Mello Breyner e a Escola Secundária Arquiteto Oliveira Ferreira, ambas em Arcozelo, reuniram-se para dinamizar a 5.ª edição da "Semana Educa", uma iniciativa que "aproxima a comunidade escolar, na qual se evidencia o trabalho que se faz nas instituições escolares, além da apresentação de ofertas formativas", explicou Otávio Soares, diretor da ES Arquiteto Oliveira Ferreira. O objetivo é, essencialmente, "partilhar experiências porque esta é uma iniciativa que faz total diferença na vida académica dos estudantes, dado o envolvimento com as nossas ofertas", acrescentou.

Na sessão de abertura, que decorreu a 11 de maio, estiveram presentes o vereador Rui Cardoso, em representação da Câmara Municipal de Gaia, e os presidentes das juntas de freguesia de Arcozelo e São Félix da Marinha, José Augusto e Luís Oliveira, respetivamente.

Programas e formação

Entre as principais atividades, o destaque recaiu sobre a sessão dupla do projeto "Do Like à Ansiedade", promovido pela Unidade de Saúde Escolar, e uma atividade relacionada com a alimentação escolar promovida pelo projeto "ASAS", com a participação de alunos do 5.º e 7.º anos. Houve ainda tempo para a formação "Onde te deixei o lixo", em prol da consciência ambiental. As línguas, a matemática, a ciência e a cultura foram outros dos temas abordados pelas escolas. **MMD**

'Semana Educa' decorreu entres os dias 11 e 15 de maio

Desporto

FC Porto Centro de Alto Rendimento já nasce no Olival

Menezes visita nova casa do FC Porto

Johnny Lino

O projeto do novo Centro de Alto Rendimento (CAR) do FC Porto, que vai nascer no Olival, foi formalmente apresentado a Luís Filipe Menezes, presidente da Câmara de Gaia. A apresentação decorreu na tarde da última segunda-feira, 11 de maio, no Centro de Treinos e Formação Desportiva — Jorge Costa, sendo que, de seguida, Menezes, acompanhado de André Villas-Boas, presidente portista, visitou o local das obras, que já estão em andamento. Ali depositaram uma cápsula do tempo, contendo uma camisola dos 'dragões', alusiva ao 31º campeonato, e uma medalha com o brasão da cidade de Gaia.



Cápsula do tempo foi colocada no local onde decorrem as obras

Estrutura fundamental

Para André Villas-Boas, a nova estrutura é "absolutamente fundamental. Passaram 23 anos no Centro de Treinos e Formação Desportiva do Olival, agora nomeado CTFD Jorge Costa, e nesses 23 anos o FC Porto atingiu um patamar de sucesso nacional e internacional sem precedentes", disse.

Obras CAR do FC Porto já estão em andamento

"Enquanto presidente da Câmara de Gaia, tenho um passado de cooperação com o FC Porto. Esta é uma iniciativa que é da exclusiva responsabilidade do FC Porto, e já elogiei o senhor presidente pela lucidez que teve", disse Luís Filipe Menezes.



FC PORTO

Futebol feminino

Contributo gaiense na festa do título

Depois da subida à Liga BPI, o FC Porto carimbou a conquista do título, vencendo o segundo campeonato consecutivo, depois da vitória na III Nacional a época passada. Gaia também tem ligações a esta conquista, com as participações, de entre outras jogadoras, da guarda-redes Bárbara Marques e Cristina Ferreira, naturais do município. **JL**

Hóquei em patins

Telmo Pinto marca no título europeu do FC Porto

O golo de Telmo Pinto, aos 45', carimbou o quarto título de campeão europeu dos portistas na WSE Champions League. Os 'dragões' defrontaram o Barcelona no último domingo e venceram por 3-1. Rafa, aos 2', abriu o marcador para os portistas e, aos 8', Gonçalo Alves aumentou a vantagem. No segundo tempo, Alabart (28') reduziu para o Barcelona. Os portistas sucedem ao OC Barcelos, reconquistando um trofeu que já venceram em 2022/23. **JL**

DR



Telmo Pinto

Prémios 'O Gaiense'

José Nando aproximou-se

Em semana de folga da Hyundai Liga Pro, que é o único campeonato que ainda está a ser disputado por equipas gaienses, o treinador da equipa feminina do Valadares, José Nando, venceu fora de portas e somou mais cinco pontos. Um resultado que aproximou o técnico do trio da frente que é liderado por Pedro Costa, seguido de Óscar Nogueira e José Lemos.. **AC**

Melhor Treinador 2025/26

	TREINADOR	CLUBE	NESTA JORNADA Resultado	C|F		TOTAL P	J	P
1.	**Pedro Costa**	**D.Sandinenses**				**33**		**72**
2.	**Óscar Nogueira**	**Grijó**				**34**		**69**
3.	**José Lemos**	**Oliv. Douro**				**32**		**65**
4.	José Nando	Valadares (fem)	V 0-1	Fora	5	28		59
5.	Bruno Batista	Canidelo	Folga			27		57
6.	Leandro Cunha	Perosinho				24		54
7.	Pedro Silva					21		52
8.	Adriano Pinto	Candal				30		51
9.	Ricardo Santos	Águias de Gaia				24		47
10.	João Guedes	S. Félix				17		46
11.	Rui Eusébio	Pedroso				32		46
12.	Fernando Ferreira	Gulpilhares				33		46
13.	Manuel António	Crestuma				33		46
14.	José Gomes	Coimbrões	Folga			15		38
15.	Ricardo Brito	Arcozelo				35		36
16.	Emanuel Mendes	Serzedo				35		34
17.	Jorge Leça	Torrão				23		28
18.	Igor Rocha	Gervide				33		24
19.	Rui Ferreira	Avintes	Folga			26		22
20.	Paulo Ferreira					19		22
21.	Paulo Menezes	Valadares				5		12
22.	Diogo Soares					11		9
23.	Eli Marques					10		8
24.	Luís Ribeiro	Leverense				7		6
25.	Abílio Novais					10		6
26.	João Oliveira	Oliv.Douro (fem)				24		6
27.	Nuno Gonçalves					5		4
28.	Ricardo Rocha					13		4
29.	Agostinho Silva					25		4
30.	Luís Ribeiro	Canelas 2010				2		3
31.	Tozé Madureira					6		3
32.	Hugo Rocha					14		3
33.	Armando Santos					5		1
34.	Robson Maciel					5		1
35.	António Casimiro					1		0
36.	Hugo Reis					1		0
37.	Rui Fonseca	Vila FC				3		0
38.	André Pereira					7		-1
39.	Carlos Teixeira	Leverense B				22		-1
40.	Hélder Sousa	Villa				16		-8

Nota

Para esta classificação, uma iniciativa de O Gaiense, o critério de atribuição dos pontos, é o seguinte: vitória (V) em casa, 3 pontos; V fora, 5 pontos; empate (E) em casa, 0 pontos; E fora, 2 pontos; derrota (D) em casa, -2 pontos; D fora, 0 pontos; V com ou mais de três golos de diferença, +1 ponto.

Melhor Goleador

Hyunday Liga Pro

	Goleadores	Clube	G	J
1.	**Ricardo Diogo**	**Coimbrões**	**11**	**31**
2.	Marcos Lima	Coimbrões	9	21
3.	Murilo Couceiro	Canidelo	8	25
4.	Jorge Passos	Canidelo	8	31
5.	Tiago Penantes	Canidelo	7	19

Divisão D'Elite

	Goleadores	Clube	G	J
1.	**Filipe Mota**	**Oliv. Douro**	**21**	**29**
2.	Quim Zé	Candal	18	27
3.	Pedro Pontes	Leverense	11	23
4.	Leandro Fontes	D. Sandinenses	11	26
5.	Miguel Silva	Pedroso	11	30

Divisão de Honra

	Goleadores	Clube	G	J
1.	**Alexandre Ferreira**	**S.Félix**	**13**	**23**
2.	Josué Ferreira	Gervide	11	12
3.	Rodrigo Santos	Crestuma	10	26
4.	Paulo Neves	Crestuma	8	24
5.	Luis Coelho	S.Félix	7	15

I Distrital

	Goleadores	Clube	G	J
1.	**Miguel Grijó**	**Perosinho**	**10**	**21**
2.	Rúben Pedrosa	Perosinho	9	18
3.	Cláudio Cunha	Águias Gaia	8	19
4.	Guilherme Monteiro	Águias Gaia	7	18
5.	Pedro Amaral	Perosinho	7	20

GR Menos Batido

Hyunday Liga Pro

	Guarda-redes	Clube	G	J	M
1.	**Tomás Pinho**	**Coimbrões**	**26**	**28**	**0,929**
2.	Diogo Tavares	Canidelo	37	30	1,233
3.	Edimar Cá	Avintes	19	12	1,583
4.	Ruben Ricardo	Avintes	18	9	2,000
5.	João Santos	Avintes	9	6	1,500

Divisão D'Elite

	Guarda-redes	Clube	G	J	M
1.	**Fábio Coelho**	**D. Sandinenses**	**32**	**29**	**1,103**
2.	Pedro Moreira	Candal	30	26	1,154
3.	João Geraldo	Oliv. Douro/Vila	27	23	1,174
4.	Francisco Silva	Pedroso	40	27	1,481
5.	Diogo Moreira	Leverense	68	28	2,429

Divisão de Honra

	Guarda-redes	Clube	G	J	M
1.	**Filipe Santos**	**Gulpilhares**	**34**	**23**	**1,478**
2.	Rúben Oliveira	Gervide	52	28	1,857
3.	Migas	Serzedo	23	20	1,150
4.	Henrique Silva	Crestuma	36	21	1,714
5.	Gonçalo Queirós	S.Félix	21	14	1,500

I Distrital

	Guarda-redes	Clube	G	J	M
1.	**Rui Pereira**	**Canelas 2010**	**17**	**18**	**0,944**
2.	Diogo Tinoco	Perosinho	22	20	1,100
3.	Leonardo Santos	Águias Gaia	18	15	1,200
4.	João Andrade	Torrão	25	13	1,923
5.	Tiago Silva	Leverense B	41	15	2,733

Hilton HOTELS & RESORTS
ALTOSOM PRODUÇÕES
riberimagem
IGÉNIO CAMP JOIAS


AIR INVICTUS
19-20-21 JUNHO 2026
NISSAN
El Corte Inglés
OS AVIÕES
REGRESSAM AO DOURO
PORTO GAIA MAIA MATOSINHOS
ZONAS VIP
AIRINVICTUS.COM
TURISMO DE PORTUGAL
TURISMO NORTE PORTUGAL ORIGEM E ORIGINAL
Porto.
GAIA
MAIA
matosinhos

Desporto

Divisão d'Elite

Ricardo Brito sucede a José Lemos no Oliveira do Douro

Ricardo Brito é o novo treinador do Oliveira do Douro, sucedendo a José Lemos no comando técnico da equipa. Depois do quarto lugar da temporada passada, os oliveirenses apostam no regresso de um treinador que já passou pelo clube, nomeadamente pela equipa B, sendo mesmo o vencedor da XXI edição de 'O Melhor Treinador', prémio atribuído pelo nosso jornal, bem como pelos Sub-19, escalão que conduziu à subida à I Distrital, onde ainda hoje se mantém.
Ricardo Brito chega depois de uma temporada no Arcozelo, onde não conseguiu garantir a permanência. **JL**

Grijó

Óscar Nogueira continua e objetivo é "o melhor possível"

Óscar Nogueira vai continuar ao leme do Grijó na próxima temporada. A garantia foi dada por Manuel Gomes, presidente dos grijoenses. "A equipa técnica mantém-se. Queremos também renovar com a maioria do plantel do ano passado e reforçar as posições mais deficitárias", disse o presidente ao nosso jornal. Depois do terceiro lugar na última temporada, o objetivo para 2026/27 mantém-se. "Primeiro, a permanência. Depois, o que o campeonato nos der e o que formos capazes de fazer", afirmou. **JL**

D. Sandinenses

Direção quer manter Pedro Costa no comando técnico

Pedro Costa deverá continuar ao leme do 'Dragões' Sandinenses na próxima temporada. Pelo menos é essa a vontade da direção, presidida por Simão Santos. "Vamos começar os processos de renovação dos jogadores e da equipa técnica para a semana, mas queremos que ele continue. Ainda vamos falar com ele, mas a vontade é essa", disse o presidente. Relativamente ao plantel, Simão Santos também pretende ficar com o máximo de jogadores. "Sabemos que é difícil, porque muitos têm mercado, mas queremos segurar o máximo possível", garantiu. **JL**

Hyundai Liga Pro Gondomarenses podem ser campeões... caso vençam em Gaia

Canidelo quer ser o 'estraga-festa' do título do Sousense

Johnny Lino

O Sousense está a um passo de se sagrar campeão distrital e voltar aos campeonatos nacionais, mas para isso tem de debelar um obstáculo de respeito. O Canidelo recebe o líder do campeonato amanhã, às 16h, e quer tudo menos participar nos festejos do título.
É que o Sousense, caso vença, fará a festa do título, uma vez que, em caso de igualdade pontual com o Maia Lidador, a equipa de Gondomar acaba por ter vantagem na diferença de golos, segundo fator de desempate, já que nos jogos entre ambos há uma vitória do Sousense por 2-1 e uma vitória do Maia Lidador por 1-0.

"Adiar o inevitável"

No meio desta disputa está o Canidelo, que quer terminar os jogos em casa deixando uma boa imagem aos seus associados, pois nesta segunda volta não perdeu nenhum.
"Queremos deixar uma imagem positiva nos jogos no nosso estádio, pois fizemos uma segunda volta muito positiva. É certo que não ganhámos os jogos todos, mas em casa não perdemos nenhum e queremos manter esse registo", disse o treinador dos gaienses, Bruno Batista.
O Canidelo olha para este adversário da mesma forma que olha para qualquer outro do campeonato. "Sabemos que é um adversário difícil, mas vemos este jogo da mesma forma que veríamos um jogo frente ao Boavista ou frente a outro adversário qualquer. É um jogo que queremos ganhar e, para isso, temos de dar o máximo dentro das quatro linhas", vaticinou o treinador.
Bruno Batista tem consciência do cariz do jogo, mas sente que os seus jogadores estão preparados para se baterem com um dos principais candidatos ao título.
"A equipa está tranquila e temos trabalhado de forma descansada. Já não temos a pressão do resultado, o que pode ser visto de duas formas, mas os jogadores não querem participar nos festejos do adversário e estão focados e concentrados em adiar o inevitável", concluiu Bruno Batista.

SC CANIDELO



Gaienses querem terminar os jogos em casa com uma vitória e adiar a festa de campeão do adversáro

> Na primeira volta o Canidelo perdeu por 2-0 em casa do Sousense

Coimbrões Ganhar ao Boavista pode decidir

"Fazer a nossa parte"

O Coimbrões entra em campo amanhã, às 16h, com a permanência na Hyundai Liga Pro como objetivo. A equipa recebe o Boavista e uma vitória pode até deixar esse objetivo praticamente assegurado, desde que o Lixa não vença na receção ao Vila Caiz.
"Trabalhámos no sentido de encarar este jogo com naturalidade e fazer o que temos feito até aqui. Sabemos que este jogo é importante e temos de fazer a nossa parte", disse o treinador José Gomes. "O grupo é forte, está unido e vamos procurar sair vencedores", concluiu o técnico dos gaienses. **JL**



José Gomes acredita na equipa

Avintes Gaienses visitam o Ermesinde 1936

Deixar boa imagem

O Avintes visita amanhã, às 16h, o Ermesinde, no penúltimo jogo do campeonato. Com a descida já assegurada, os avintenses pretendem deixar uma imagem positiva, apesar de a equipa já ter o destino traçado.
"Temos preparado a equipa para sermos competitivos. Em Avintes não se joga apenas por jogar, queremos entrar para vencer o jogo, e deixar uma imagem positiva do clube e da equipa", disse o treinador Rui Ferreira.
No jogo da primeira volta, um golo de Tiago Santos (85'), valeu a vitória ao Avintes por 1-0. **JL**



Tiago Santos

Desporto

Divisão de Honra

Gervide ainda sem treinador, mas já a preparar o futuro

Depois de consumada a descida de divisão, o Gervide viu sair Igor Rocha, treinador que orientou a equipa nas duas últimas temporadas. Até ao momento, Joel Marques, presidente do clube, ainda está à procura de uma solução. "Ainda não temos treinador, mas é um dossier que queremos fechar nos próximos dias", disse. Relativamente ao plantel, o presidente revelou que há jogadores que vão continuar na próxima temporada. "Convidei alguns jogadores do plantel da época que agora terminou e que dignificaram o clube. Os restantes elementos serão decididos pela nova equipa técnica que chegar ao clube", concluiu Joel Marques. **JL**

Crestuma

Manuel António deve continuar mais uma temporada

Manuel António deverá continuar no Crestuma na próxima temporada. O treinador, de 52 anos, remeteu mais novidades para a próxima semana, mas a "inclinação é para continuar", disse o técnico. Manuel António chegou ao clube na época 2021/22, depois de seis temporadas no Pedroso, tendo garantido a permanência na Divisão de Honra, que era o segundo patamar competitivo da AF Porto. O ponto alto aconteceu na época 2023/24, quando conseguiu promover o Crestuma à Divisão d'Elite. **JL**

Serzedo

Eleições a 5 de junho, mas ainda não há candidatos

O Serzedo vai a eleições a 5 de junho mas, até ao momento, ainda não surgiu nenhuma lista concorrente, sendo que José Miguel Lago, atual presidente, ainda não sabe se será candidato. "Este grupo de trabalho ainda está a ponderar", disse ao nosso jornal. Apesar disso, há questões que estão a ser tratadas. "Estamos a deixar algum trabalho feito. O clube não pode ficar em suspenso", afirmou, acrescentando que "nada está decidido quanto aos seniores, apesar de estarmos a tentar segurar alguns jogadores". **JL**

Futebol feminino Gaienses venceram o Marítimo por 0-1 na Liga BPI

Valadares já prepara final da Taça AF Porto

VALADARES GAIA



Valadares Gaia venceu o último jogo do campeonato, na Madeira frente ao Marítimo, por 0-1

Johnny Lino

O Valadares Gaia fechou a Liga BPI com um triunfo frente ao Marítimo, por 0-1, com golo de Gabriela Zidoi (37'), na própria baliza. José Nando, treinador da equipa, destacou a justiça do resultado. "O Valadares foi um justo vencedor. Demos uma boa resposta aos resultados menos conseguidos nos dois jogos anteriores", disse o técnico, relativamente às derrotas com Damaiense e Rio Ave. "Criámos mais situações de golo, tivemos mais posse de bola e estivemos mais tempo perto da baliza do adversário. O Marítimo dificultou as coisas, pois também estava na luta para sair dos play-offs, mas também acho que o resultado peca por escasso", acrescentou José Nando.

O técnico está de saída do clube e fez uma análise positiva da temporada. "Tínhamos o objetivo de fazer melhor do que na temporada passada e conseguimos, pois ficámos em quarto lugar. Outra meta era chegar a uma final e conseguimos ser finalistas da Taça da Liga. Fizemos tudo isto com um futebol positivo, sendo uma equipa competitiva, o que também levou a que conseguíssemos colocar jogadoras na Seleção Nacional, bem como na seleção inglesa, campeã mundial, no caso da Erica Meg. Por isso, o balanço só pode ser positivo", disse o técnico.

"FC Porto está mais forte"

O último jogo da época será a 23 de maio, na final da Taça AF Porto, jogo que terá o FC Porto como adversário. "Vamos ter pela frente um FC Porto mais forte do que na época passada, pois estavam na II Nacional, mas tinham uma equipa de Liga BPI, e basta ver a caminhada até à final da Taça de Portugal, onde eliminaram três equipas deste escalão. Mas vamos encarar o jogo para vencer", disse o técnico que, depois desse jogo, termina a sua ligação ao Valadares, mas não ao futebol feminino. "Espero continuar no futebol feminino. É esse o objetivo", concluiu José Nando.

Liga BPI

18ª jornada

Marítimo - Valadares Gaia	0-1
Torreense - Damaiense	3-1
SC Braga - Vitória SC	2-0
Sporting - Racing Power FC	0-0
Rio Ave - Benfica	0-1

	P	J	V	E	D	GM-GS
1. Benfica	48	18	15	3	0	58-11
2. Sporting	35	18	10	5	3	35-16
3. Torreense	32	18	10	2	6	29-22
4.Valadares Gaia	**26**	**18**	**7**	**5**	**6**	**21-22**
5. SC Braga	24	18	6	6	6	26-21
6. Vitória SC	21	18	4	9	5	16-23
7. Racing Power FC	18	18	4	6	8	16-23
8. Rio Ave	17	18	4	5	9	10-18
9. Marítimo	14	18	4	2	12	19-40
10. Damaiense	11	18	2	5	11	17-51

Valadares não joga este fim de semana, mas está a preparar a final da Taça AF Porto

I Distrital

Eleições no Canelas adiadas e comissão prepara a época

O Canelas 2010 tinha eleições agendadas para a última sexta-feira, 8 de maio, mas as mesmas não se realizaram. Irregularidades nas duas listas apresentadas estiveram na base do motivo que levou ao cancelamento do ato.

Assim, a Comissão Administrativa que assumiu os destinos do clube mantém-se, pelo menos, até novo ato eleitoral, que será agendado nos próximos dias. A comissão está também a preparar a próxima temporada, tanto ao nível do futebol de formação como dos seniores.

O clube aguarda pela confirmação oficial, por parte da AF Porto, relativa à subida à Divisão de Honra, mas ainda não há novidades. **JL**

Águias de Gaia

Ricardo Santos continua em nome da estabilidade

Depois da temporada positiva do Águias de Gaia, que terminou o campeonato no 7.º lugar da Série 5 da I Distrital, Ricardo Santos vai continuar ao leme da equipa. "Estamos a preparar a próxima temporada, no sentido de manter a estrutura-base do plantel, para que depois seja também mais fácil trazer reforços", disse o técnico ao nosso jornal. Relativamente a objetivos, ainda não há metas propriamente definidas. "Queremos estabilizar o clube e fazer melhor do que no ano passado", concluiu Ricardo Santos. **JL**

SC Villa

Hélder Sousa continua e trabalhos já começaram

O SC Villa já deu início aos trabalhos de pré-época na última semana. Hélder Sousa vai continuar ao comando da equipa, que vai manter a maioria do plantel da época passada. António Mansilha, presidente do clube, disse que a próxima época pode trazer surpresas. "Vamos tentar fazer uma época melhor do que a do ano passado e, quem sabe, tentar uma gracinha", disse ao nosso jornal. Bruno Francês, ex-treinador do Canelas há duas temporadas, será o diretor desportivo do clube. **JL**

Desporto





Primeiro título, pelo menos dos últimos 20 anos, para os veteranos do D. Sandinenses, que têm a melhor defesa da prova

AAVTSM Título de campeão fica em Sandim a uma jornada do fim da prova de veteranos

D. Sandinenses são os novos 'reis' das Terras de Santa Maria

Diogo Ferreira

Uma chuva torrencial 'abençoou' a festa dos veteranos do 'Dragões' Sandinenses pela conquista do Campeonato da Associação de Atletas Veteranos.

O triunfo sobre o Canedo, por 3-2, com bis de Carlos Manuel e um golo de Hélder pelos gaienses, acabou por 'limpar' a surpresa causada pelo bis de Nuno, do adversário. No final, houve sorrisos e cânticos para a equipa de Sandim, que tem a melhor defesa da prova, a uma jornada do fim do campeonato, e soma 44 pontos, suficientes para deixar no segundo lugar o Valecambrense — derrotado pelo Serzedo (6-3). "É uma festa bonita, toda a gente ansiava por isto. Estou há 20 anos nas 'velhas guardas' e é o primeiro troféu. Queria agradecer aos jogadores, fomos campeões com mérito, empenho e resiliência", realçou o diretor Abílio Neves, que agradeceu ao "treinador António Tavares, que está aqui de corpo e alma", e "às mulheres que preparam os equipamentos e sofrem connosco".

Ainda elogiou o tesoureiro Américo, "que aos 71 anos está connosco todas as quartas-feiras", e dedicou o título a José de Jesus, fundador da equipa em 1974, "que nos deixou em 2024".



Diretor e jogador Abílio Neves no centro da festa do título

AAVTSM

17ª jornada

D. Sandinenses - Canedo	3-2
Juventus de Pedroso - Arrifanense	2-0
Serzedo - Valecambrense	6-3
São Roque - Argoncilhe	1-4
GD Ronda - ADAI	1-3

	P	J	V	E	D	GM-GS
1. D.Sandinenses	**44**	**17**	**14**	**2**	**1**	**48-15**
2. Valecambrense	37	17	12	1	4	52-35
3. Serzedo	**33**	**16**	**10**	**3**	**3**	**44-16**
4. Juv. Pedroso	**28**	**17**	**8**	**4**	**5**	**27-22**
5. Arrifanense	25	16	8	1	7	24-31
6. Canedo	18	16	5	3	8	25-24
7. Argoncilhe	19	16	5	4	7	20-26
8. ADAI	17	17	5	2	10	37-51
9. GD Ronda	11	16	3	2	11	22-44
10. São Roque	6	17	2	0	15	12-45

Próxima jornada (16/05)

ADAI - **D. Sandinenses**
Canedo - **Serzedo**
Valecambrense- São Roque
Argoncilhe - **Juventus de Pedroso**
Arrifanense - GD Ronda

Protagonistas



"Passámos uma dificuldade grande, com muitas gripes em dezembro. Com sacrifício, ganhámos. Já era tempo de termos uma alegria destas".

António Tavares
Treinador do D. Sandinenses



"Significa o trabalho de todos, há muito tempo que tentávamos ser campeões. Houve muito compromisso. Quero dar o parabéns a todos e agradecer-lhes".

Jaime
Capitão do D. Sandinenses, com 51 anos

PUB

Imagine uma carpintaria do futuro que está sempre presente no desporto.

JJTEIXEIRA
WOOD
ENGINEERING
TAILORS

Desporto

Masters - AF Porto Gaienses venceram o Leixões, mas não dependem apenas de si

Pedroso continua à espera de um deslize do Rio Mau



Pedroso joga hoje a última cartada na luta pela permanência na I Divisão

Johnny Lino

A luta pela permanência na I Divisão está ao rubro. O Pedroso tem cumprido a sua parte, mas os gaienses não dependem apenas de si para alcançar esse objetivo.

A equipa venceu no último sábado o Leixões, por 4-2, com golos de Eurico (7' e 31') e Hugo Fonseca (44' e 71'). Pelo meio, o Leixões viu Luís Silva (50') e Nuno (53') marcarem para a sua equipa, reduzindo, na altura, para 3-2. Contudo, este resultado acabou por ser insuficiente, uma vez que o Rio Mau, equipa que está acima da zona de despromoção, goleou o Pedras Rubras por 6-0.

Hoje, a equipa visita o Infesta, ao passo que o Rio Mau joga em casa do Águas Santas, último classificado. As partidas têm início às 18h15.

Canelas pode subir hoje

Hoje também pode ser o jogo decisivo para a equipa garantir a presença na Fase de Apuramento de Campeão e a subida à I Divisão. A equipa recebe o São Félix e um empate basta para o Canelas fazer a festa, uma vez que na última jornada recebe o Vila FC, que venceu o Canelas na primeira volta. Por sua vez, o Vila FC visita o Grijó, ainda com a esperança de levar as decisões para a última jornada.

I Divisão - AF Porto

25ª jornada

Ermesinde 1936 - GD Águas Santas	4-2
SC Coimbrões - Leça FC	0-6
CD Candal - Canidelo	2-0
FC Pedroso - Leixões	4-2
Rio Mau FC - FC Pedras Rubras	6-0
GDF Campanhã - FC Infesta	5-1
SC Salgueiros - Paços de Ferreira	3-3

	P	J	V	E	D	GM-GS
1. CD Candal	**65**	**25**	**21**	**2**	**2**	**59-19**
2. Ermesinde 1936	55	25	17	4	4	67-35
3. Paços Ferreira	47	25	13	8	4	49-30
4. GDF Campanhã	45	25	13	6	6	65-35
5. SC Salgueiros	44	25	13	5	7	58-40
6. SC Coimbrões	**39**	**25**	**12**	**3**	**10**	**54-49**
7. Canidelo	**33**	**25**	**8**	**9**	**8**	**44-39**
8. Leixões	32	25	9	5	11	48-47
9. Leça FC	32	25	8	8	9	40-33
10. Rio Mau FC	28	25	8	4	13	32-47
11. FC Pedroso	**27**	**25**	**8**	**3**	**14**	**44-52**
12. FC Infesta	25	25	7	4	14	39-57
13. Pedras Rubras	11	25	2	5	18	28-79
14. Águas Santas	5	25	1	2	22	15-80

Próxima jornada (16/05)

GD Águas Santas - Rio Mau FC
Canidelo - SC Coimbrões
Leixões - **CD Candal**
Leça FC - SC Salgueiros
Pedras Rubras - GDF Campanhã
FC Infesta - **FC Pedroso**
Paços de Ferreira - Ermesinde 1936

Pedroso mantém esperança na permanência na I Divisão

II Divisão - AF Porto

27ª jornada

ADV Gulpilhares - Canelas 2010	0-2
Unidos de Paiço - Vilar Pinheiro	3-0
Gatões **- Oliv. Douro**	0-2
AR Francelos - SC Arcozelo	1-1
AC Gervide - AC Rechousa	4-2
GDRJ Ribeiras **- Valadares Gaia**	1-3
S. Félix da Marinha - AD Grijó	2-6
Folga: Vila FC	

Série 2	P	J	V	E	D	GM-GS
1. AD Grijó	**69**	**27**	**22**	**3**	**2**	**91-18**
2. Canelas 2010	**54**	**26**	**17**	**3**	**6**	**56-29**
3. Vila FC	**48**	**26**	**14**	**6**	**6**	**56-32**
4. SC Arcozelo	**46**	**26**	**13**	**7**	**6**	**60-36**
5. Unidos Paiço	46	26	14	4	8	47-42
6. AC Gervide	**43**	**26**	**11**	**10**	**5**	**45-31**
7. GDRJ Ribeiras	39	26	11	6	9	49-39
8. Valadares Gaia	**37**	**26**	**11**	**4**	**11**	**57-50**
9. S. Félix	**37**	**26**	**9**	**10**	**7**	**51-53**
10. Oliv. Douro	**34**	**26**	**9**	**7**	**10**	**41-32**
11. AC Rechousa	**34**	**26**	**9**	**7**	**10**	**43-52**
12.ADVGulpilhares	**24**	**26**	**6**	**6**	**14**	**37-60**
13. Vilar Pinheiro	17	26	4	5	17	19-55
14. Gatões	16	26	4	4	18	25-76
15. AR Francelos	**2**	**27**	**0**	**2**	**25**	**22-94**

Próxima jornada (16/05)

SC Vilar Pinheiro **-** GDRJ Ribeiras
Canelas 2010 - S. Félix da Marinha
AD Grijó - Vila FC
AC Rechousa - ADV Gulpilhares
SC Arcozelo - Unidos de Paiço
Oliv. Douro - AC Gervide
Valadares Gaia - Gatões
Folga: AR Francelos



Avintes pode vencer a Série 8

Camadas Jovens

Sub-19 do Avintes na luta pela liderança

Os campeonatos de camadas jovens da II Distrital estão perto do fim. Hoje termina o campeonato de Sub-19, que pode coroar o Avintes como vencedor da Série 8. Contudo, os avintenses entram para o jogo com o Leverense, no terreno destes, no segundo lugar da série, atrás do D. Sandinenses.

No último sábado, 9 de maio, as equipas defrontaram-se em Avintes, com os jovens avintenses a saírem vencedores por 2-1. Nesse jogo, Gonçalo Almeida, aos 22', adiantou os avintenses com um autogolo, vantagem que foi dilatada aos 63', através de Levi. A vencer por 2-0, o Avintes ainda tremeu, pois aos 78' Fernando Machado reduziu para os sandinenses, mantendo o jogo vivo até ao final, mas sem conseguir alterar o desfecho da partida.

Apesar da vantagem de dois pontos, o D. Sandinenses está de folga nesta última jornada, devido à desistência do FC Gaia, o que deixa o Avintes em posição privilegiada para garantir o primeiro lugar, tendo apenas de vencer o seu jogo. A partida com o Leverense começa às 16h.

Torneio Leonardo Costa já tem data marcada

O Vila FC vai levar a cabo a sexta edição do Torneio Leonardo Costa. A prova, destinada aos escalões entre os Sub-7 e os Sub-11, contará com mais de 700 atletas, que irão competir entre os dias 13 e 14 de junho, no Parque Soares dos Reis.

O Torneio Leonardo Costa é uma forma de homenagear o antigo capitão da equipa de Sub-19, mais conhecido por Leo, que faleceu em março de 2017, com 18 anos, vítima de doença oncológica.

Desde essa data, o clube realiza o torneio, como forma de manter viva a memória do ex-jogador. **JL**

AAVTSM Final da Taça é no próximo sábado às 16h, no Estádio do São Roque

Este pode ser o último campeonato

Hoje joga-se a última jornada da época 2025/26 da Associação de Atletas Veteranos das Terras de Santa Maria, mas pode também ser a última da competição. É que o mandato da direção presidida por Mário Pereira termina no final da época e este não se vai recandidatar.

"Há a forte possibilidade de ser mesmo o último campeonato, pois o nosso mandato está perto do fim e não me vou recandidatar. Também não tem havido movimentações no sentido de aparecer alguém que queira dar continuidade, mas ainda há algum tempo", disse o presidente da associação ao nosso jornal.



Serzedo e Juv. Pedroso disputam a final da Taça no próximo sábado

Taça no próximo sábado

Em termos competitivos, resta a final da Taça AAVTSM, que se joga no próximo sábado, às 16h, no Estádio do São Roque. Curiosamente, são duas equipas gaienses que estão na final: o Serzedo, que tenta conquistar o seu segundo troféu, depois da Supertaça no início da temporada, e a Juventus de Pedroso, que este ano se estreou neste campeonato.

Hoje tem lugar a última jornada, com a equipa do D. Sandinenses a visitar a ADAI, o Serzedo a jogar em casa do Canedo e a Juventus de Pedroso a terminar o campeonato em casa do Argoncilhe. **JL**

Desporto

CD Candal Equipa de Sub-15 atingiu o primeiro objetivo. Agora vão lutar pelo título

Sem deslizes e a lutar até ao fim por um lugar na fase final

Johnny Lino

Tem sido uma temporada muito positiva para a equipa de Sub-15 do Candal, que no último domingo se sagrou campeã da Série 13 da II Distrital. Os jovens, treinados por Ricardo Martins, alcançaram um registo impressionante: não perderam qualquer jogo, tiveram o melhor ataque da série, com 197 golos marcados, e a terceira melhor defesa, com apenas 19 golos sofridos.

Apesar dos números avassaladores, apenas na última jornada terminaram isolados na frente da classificação. "Sabíamos que estávamos numa série onde teríamos mais duas equipas candidatas, por isso teríamos de ser dominantes em todos os jogos", destacou Ricardo Martins, treinador da equipa. "Foi uma primeira fase longa e complicada, onde não podia haver deslizes. A partir de determinada altura, percebemos que o vencedor seria encontrado pela diferença de golos, pois o confronto direto com o Avintes estava empatado, e dissemos aos jogadores que tinham de marcar o máximo de golos possível em todos os jogos", acrescentou o técnico.

Contudo, esse fator não foi necessário, pois os candalenses venceram a Escola do Benfica de Gaia por 9-0 e o Avintes empatou com o Canidelo, o que originou a diferença de dois pontos entre as duas equipas nas contas finais.



Candalenses festejaram com os adeptos, a vitória na Série 13 do campeonato da II Distrital de Sub-15

Candal marcou quase 200 golos na primeira fase do campeonato e só sofreu 19

Lutar pelo título

Segue-se agora a segunda fase da época, a Fase de Apuramento de Campeão, disputada a eliminar, mas que o Candal quer vencer. "Já fui campeão pelo Candal, na altura dos Sub-17, mas como treinador-adjunto. Regressei este ano ao clube do meu coração e quero ser campeão como treinador principal", revelou o técnico.

"Tem havido uma evolução muito grande nos jogadores e mesmo aqueles que, no início da época, não tiveram tantos minutos, agora estão a ganhar o seu espaço, o que mostra uma evolução muito positiva", completou o treinador. "Gostava de ser campeão pelo Candal, mas vamos pensar na próxima fase jogo a jogo. A nossa meta principal agora é vencer o Paredes, que é o primeiro adversário da segunda fase do campeonato", concluiu Ricardo Martins. O jogo com o Paredes é no próximo dia 23 de maio.

Coordenador "Apenas ultrapassamos o primeiro obstáculo"

José Manuel Oliveira, coordenador da formação candalense, destacou a passagem da equipa à segunda fase como a superação da primeira barreira rumo ao objetivo final. "Esta vitória na série é apenas a passagem do primeiro obstáculo até ao objetivo final, que é a subida de divisão", afirmou.

"Não conhecíamos os miúdos quando chegámos, mas a preocupação foi criar condições para que fossem mais competitivos. O clube não estava estruturado e a preocupação passou por criar essas condições para que, no futuro, a equipa e os jogadores estejam noutro patamar competitivo", completou o coordenador.

O Candal vai defrontar o Paredes no primeiro jogo da segunda fase, no próximo sábado, 23 de maio. A ideia é continuar a ultrapassar "obstáculos". "O próximo jogo é importante para continuarmos a nossa caminhada. Gostava que a equipa fosse campeã e, para isso, temos de continuar a ser competitivos", concluiu José Manuel Oliveira.



PUB

Padaria - Confeitaria
Arte e Trigo
Rua José Falcão, 19-21
4400-192 Vila Nova de Gaia
arteetrigopadaria@gmail.com
223 711 835 | 965 893 862

COPOPALHINHAS
› Copos
› Louças
› Embalagens
› Talheres
› Palhinhas
› Utensílios Bares
ECO COPO® COPOS REUTILIZÁVEIS
Personalizamos com a sua marca
PEÇA ORÇAMENTO
WWW.COPOPALHINHAS.PT
Copopalhinhas, Unipessoal Lda
Zona Indust. do PERM
Rua da Lage 1746
4505-856 Pigeiros
964 292 907
comercial@copopalhinhas.pt
PREÇOS BAIXOS, OS MELHORES DO MERCADO! COM ENVIOS GRATUITOS EM COMPRAS ACIMA DE 15€+IVA. ENTREGAS EM 24H/48H. CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDA.

Desporto

Serzedo Jovens dos Sub-15 dominaram Série 14 e vão lutar pela subida de divisão

Continuar a ser competitivos para atingir os objetivos

Johnny Lino

A equipa de Sub-15 do Serzedo não deu hipóteses à concorrência na Série 14 da II Distrital.
A equipa, treinada por José Pedro Teixeira, esteve no topo da classificação praticamente durante todo o campeonato, sendo a única equipa sem derrotas nesta série. Os serzedenses somaram a 13.ª vitória consecutiva no último domingo, ao vencerem o São Félix da Marinha por 0-1, garantindo assim o triunfo na série.
Para além disso, os números da equipa são demonstrativos da sua qualidade: 161 golos marcados, o melhor ataque da Série 14, e 13 golos sofridos, a segunda melhor defesa, atrás do São Félix, que sofreu apenas 11. "Na análise que fizemos à série, percebemos que a equipa tinha condições para lutar pela subida de divisão, por isso esse foi o objetivo principal desde o início", começou por dizer o treinador, José Pedro Teixeira.
"Vamos lutar por esse objetivo e, tendo em consideração as mudanças que vão existir na próxima época, temos de vencer, pelo menos, mais três jogos para chegar à I Divisão", disse o técnico. "Queremos reproduzir o historial de vitórias que a equipa traz de outros escalões etários. É importante subir de divisão para que os jogadores tenham evolução competitiva", completou José Pedro Teixeira.



Equipa e adeptos festejaram juntos o sucesso na primeira fase do campeonato de Sub-15

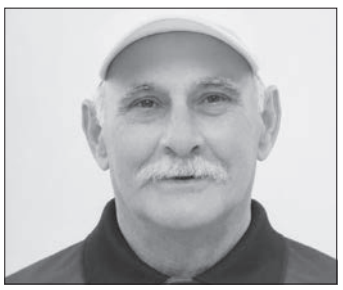
Serzedo foi o melhor ataque da Série 14 com 161 golos marcados ao longo da época

Evolução positiva

Ao longo desta temporada, a equipa evoluiu de forma positiva, na opinião do treinador. "Eles tentaram e conseguiram, muitas vezes, reproduzir em campo aquilo que lhes pedíamos e trabalhávamos nos treinos. É uma equipa que tem pouco tempo de futebol de 11 e tivemos a sorte de nos reforçar com jogadores que foram mais-valias ao longo da época, por isso era importante estar nesta fase", realçou José Pedro Teixeira, que espera algumas dificuldades na próxima fase, onde terá outros adversários pela frente.
"Fizemos uma análise ao campeonato e, com 14 séries, temos noção de que há mais algumas equipas competitivas e que podem exigir mais da nossa. Para já vamos pensar jogo a jogo", afirmou o treinador.
O Freamunde será o primeiro adversário, a 23 de maio. "Vamos lutar para seguir em frente e estudar o próximo adversário", concluiu.

Diretor
António Alves acredita na subida dos Sub-15

António Alves, diretor do escalão de Sub-15 do Serzedo, deixou vários elogios à equipa por esta ter alcançado o primeiro lugar da Série 14 da II Distrital. "Fomos a equipa mais regular e o primeiro lugar é inteiramente justo.
Fomos crescendo ao longo do campeonato e a motivação surgiu também das vitórias", disse o dirigente do Serzedo.
A equipa vai disputar a Fase de Apuramento de Campeão e António Alves acredita no sucesso dos jogadores. "Vamos lá para ganhar, não tenho a menor dúvida. Ainda não sabemos que adversários vamos ter pela frente, mas sabemos que temos equipa para discutir o primeiro lugar e sermos campeões distritais", deixando de seguida vários elogios ao grupo. "Esta é uma equipa regular, completa e unida. E são precisamente esses fatores que os têm levado à vitória e que têm proporcionado a excelente temporada que estão a fazer. Este não é um grupo de amigos ou de jogadores. Este é um grupo de irmãos", concluiu António Alves.



PUB

cpneus@gmail.com

CPNEUS

Zona Industrial da Rainha
Rua Doutor Joaquim Morais Junior, nº119
4410 - 066 Serzedo - V. N. Gaia
T 227 535 555 | 916 061 320



Desporto

Taça AF Porto Gaienses perderam na final com o Balantuna por 5-1, num resultado enganador

Desfecho inglório para a qualidade do Miramar



Johnny Lino

Foram dois longos dias de futsal naquela que foi a 12.ª edição da Taça AF Porto da modalidade. A competição disputou-se no Pavilhão Multiusos de Baião, contando com a presença dos gaienses do Miramar Império, que procuravam arrecadar a segunda vitória na competição, depois de terem vencido em 2022/23, ao derrotarem o Magrelos por 6-2. Nesta final four, o Miramar defrontou o GCR Vermoim na meia-final, detentor do troféu, vencendo um jogo eletrizante por 3-2. Na final, a equipa teve pela frente o Balantuna. Desta feita, os gondomarenses levaram a melhor ao vencerem por 5-1, ao contrário do que aconteceu no campeonato, onde perderam nos três jogos em que defrontaram os gaienses.

O Miramar teve o apoio de uma centena de adeptos que viajaram até Baião para apoiar a equipa, mas também do presidente da Junta de Freguesia de Valadares, José Ribeiro, bem como do presidente da Assembleia de Freguesia.

Árbitro também é de Gaia

A final contou com Vídeo Suporte (VS), tecnologia similar ao vídeo-árbitro, utilizada pela primeira vez numa competição distrital, e o árbitro principal da partida, Pedro Jesus, natural de Gaia, teve de fazer uso dela. No final da partida, a desilusão era visível nos rostos dos jogadores do Miramar. O encontro foi equilibrado até perto do final da primeira parte, quando o Balantuna se adiantou com golos de Regazzoni (17') e Marco (18'). No início do segundo tempo, Fábio Duarte (27') reduziu para o Miramar, mas logo de seguida Rolando (28') voltou a colocar o Balantuna a vencer por dois golos de diferença. Até ao final, Leandro (30') e Rúben Rodrigues (38') estabeleceram o 5-1 final.

Lutar pela subida à III Nacional

No final do encontro, Rúben Santos, treinador do Miramar Império, reconheceu a superioridade do adversário. "Penso que entrámos bem no jogo e estávamos a ser a melhor equipa até ao primeiro golo deles. Na segunda parte entrámos bem, mas o 3-1 voltou a desacreditar o grupo física e mentalmente. O Balantuna foi melhor hoje e temos de dar os parabéns", disse o treinador, que olha agora para a Taça Nacional, próximo desafio dos gaienses, na luta pela subida à III Nacional.

"Hoje não fomos capazes. Resta-nos levantar a cabeça, pois vamos ter mais seis finais muito importantes para o clube e é nisso que nos vamos focar nos próximos tempos", concluiu o técnico.



Epopeia no regresso
A porta do autocarro que não quis ajudar

A equipa preparava-se para regressar a Gaia, juntamente com alguns adeptos que viajaram com a mesma, mas o inesperado aconteceu. Sem que nada o fizesse prever, as portas do autocarro que transportou a comitiva teimavam em não fechar, problema que atrasou a saída de Baião em mais de duas horas, obrigando a uma solução de recurso. A meio da viagem foi necessária uma troca de autocarro, para que todos chegassem em segurança a Gaia, o que aconteceu perto da meia-noite.



Árbitro principal da final, Pedro Jesus, é natural de Valadares

PUB

mrsmart Especialista Smart

OFICINA ESPECIALIZADA EM SMARTS

VENDA DE SMART | REVISÕES COMPLETAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
QUALIDADE, CONFIANÇA
E TRANSPARÊNCIA EM CADA SERVIÇO

instagram.com/
mr.smart_maia/

Rua Almorade, 225-237
4470-231 Maia
Oficina: 914 265 274
Stand 915 774 254



Futsal

II Nacional Derrota com a Burinhosa complicou as contas e Rui Gomes foi taxativo

"A própria equipa derrotou-se após sofrer o primeiro golo"

Johnny Lino

O Modicus Gaia Vilanova sofreu um revés na luta pela permanência na II Nacional. A equipa perdeu no último sábado, na receção à Burinhosa, e viu o CS São João igualar os 15 pontos dos gaienses, dividindo o sexto posto, mas com o Modicus fora da zona de despromoção.

A equipa tem agora dois jogos fundamentais até ao fim do campeonato: o primeiro já hoje, na receção ao Boavista, e o outro no próximo sábado, com a visita precisamente ao pavilhão do CS São João.

Rui Gomes, treinador dos gaienses, mostra-se confiante, apesar das dificuldades que sabe que terá pela frente.

"Os jogadores estão tranquilos, sendo que a própria equipa técnica também tenta passar essa tranquilidade. Temos uma equipa composta por jogadores experientes, mas que, no todo, têm sentido muitas dificuldades nos jogos em casa", começou por dizer o treinador dos gaienses.

BURINHOSA



Jogo com a Burinhosa não correu de feição ao Modicus

Contas baralhadas

Para a receção ao Boavista, o treinador espera uma resposta mais capaz da equipa.

"Sabemos que pela frente teremos o Boavista e, com todo o respeito pelo clube e pela sua história, penso que os jogadores não sentiram tanto o peso do resultado contra a Burinhosa por saberem que este seria o adversário seguinte. Contudo, temos de entrar de forma a garantir os três pontos", acrescentou Rui Gomes.

"Não fomos competentes"

Relativamente ao jogo com a Burinhosa, no último sábado, o Modicus até esteve a vencer com um golo de Paulo Ferreira (6'), mas no segundo tempo tudo mudou.

"Sentimos a diferença de intensidade. Mesmo quando estávamos na frente do marcador, a equipa não estava confortável. Perdemos uma oportunidade de carimbar a permanência já este fim de semana, se tivéssemos vencido a Burinhosa, mas não fomos competentes", disse o técnico.

"Mentalmente, sentimos o golo do empate e a equipa foi abaixo nesse momento. Acabámos por sofrer o segundo golo três minutos depois e já não conseguimos ir atrás do resultado", concluiu o técnico.

> Depois do jogo com o Boavista, o Modicus ainda vai medir forças com o CS São João

II Nacional

11.ª jornada

Boavista FC - GDCP Livramento	0-8
Modicus - Burinhosa	1-3
CS São João - Nun´álvares	4-3
Reguilas Tires - ACD Ladoeiro	3-2

Série 2	P	J	V	E	D	GM-GS
1. Burinhosa	24	12	7	3	2	58-39
2. ACD Ladoeiro	23	12	7	2	3	67-40
3. Nun´Álvares	22	12	7	1	4	60-40
4. Reguilas Tires	21	12	6	3	3	36-28
5. Livramento	16	12	5	1	6	58-43
6. Modicus	**15**	**12**	**5**	**0**	**7**	**53-39**
7. CS São João	15	12	4	3	5	56-49
8. Boavista FC	1	12	0	1	11	19-129

Próxima jornada (16/05)

Nun´Álvares - Reguilas Tires
Burinhosa - ACD Ladoeiro
Modicus - Boavista FC
GDCP Livramento - CS São João

ADC SANTA ISABEL



Miguel Alicante renovou

III Nacional

Renovações continuam no Santa Isabel

O Santa Isabel continua o processo de renovações para a próxima temporada. Depois do clube ter anunciado a continuidade do treinador Nélson Costa, agora foi a vez de confirmar as renovações dos treinadores-adjuntos Sérgio Pichel e Sérgio Almeida, de Paulo Costa, que continua como treinador de guarda-redes, e também de João Pombal, preparador físico da equipa.

Relativamente ao plantel, o clube renovou com Miguel Alicante, ala de 31 anos, que vai para a quinta temporada consecutiva nos gaienses, sendo que na última época apontou cinco golos em 20 jogos pelo Santa Isabel.

Rui Baltar, fixo de 30 anos, também renovou e irá cumprir a segunda temporada no clube, depois de ter marcado 15 golos em 22 partidas realizadas.

Por último, Diogo Amorim, fixo de 31 anos, também renovou e vai cumprir a segunda época no clube. **JL**

PUB

SA | Contabilidade
WWW.SA-CONTABILIDADE.PT

S.A. - CONTABILIDADE, LDA.
AVENIDA DE FRANÇA, 849 | 4250-214 PORTO | PORTUGAL
telefones 223 703 120 - 223 752 331 - 223 722 890 / 1
fax 223 744 923 | telemóvel 918 931 844
email: geral@sa-contabilidade.pt | website: www.sa-contabilidade.pt

PATRÍCIA VELOSO
NOTÁRIA

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

---- Certifico que por escritura lavrada hoje, neste Cartório Notarial, exarada a folhas 145, do livro de notas número 67, compareceu: ----- ---- **JOSÉ MANUEL DOS SANTOS CORREIA**, NIF 108 660 370, divorciado, natural da freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, residente na Rua Nova do Corim, n.º 235, 5.º andar, Águas Santas, Maia, portador do CC n.º 03154356 1ZX8, emitido pela República Portuguesa e válido até 07/11/2029, o qual declarou: ---------- ---- Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo proprietário do seguinte prédio: --------- ---- Prédio rústico composto de terreno de pastagem, sito no Lugar de Miramar, da freguesia de Gulpilhares, concelho de Vila Nova de Gaia, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo **77** (anterior 166, da União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares, o qual proveio do 79, de Gulpilhares), com o valor patrimonial tributário de € 6,83 e o atribuído de dezassete mil e quinhentos euros (17.500,00 Euros), descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número **setecentos e oitenta e cinco (785), de Gulpilhares**, prédio registado definitivamente a favor da sociedade denominada "Eixo Atlântico Construção e Venda de Propriedades, Lda.", com sede na Rua das Herdades, n.º 35, Fração P, Ermesinde, Valongo, pela inscrição correspondente à apresentação oitenta e seis (86), de dezasseis de julho de dois mil e um. ---------- Que não é detentor de qualquer título formal que legitime o seu domínio sobre o identificado prédio. ---------- --- Que, não obstante isto, o tem usufruído de boa-fé, por forma continuada e ininterrupta, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja afetando-o à finalidade que lhe é própria, tratando da sua limpeza e aproveitamento, nomeadamente colhendo os frutos, plantando, abatendo árvores, pagando as respetivas contribuições, tratando e aproveitando como coisa sua que é, e tudo isto por lapso de tempo não inferior a vinte anos. --- Que o identificado imóvel veio à sua posse por partilha verbal do património social da indicada "Eixo Atlântico - Construção e Venda de Propriedades, Lda.", efetuada em finais do ano de dois mil e três, data em que a referida sociedade deixou de ter atividade e a consideraram dissolvida e da qual o aqui justificante, conjuntamente com Manuel Oliveira Pinto, já falecido e de quem desconhece os respetivos herdeiros, declara ter sido o único sócio. ---- --- Que tem, assim, sobre o mesmo prédio, uma posse em nome próprio, pública, pacífica e continuada, de boa-fé, por tempo bastante para, mesmo não documentada, o haver adquirido, como efetivamente adquiriu, por usucapião, título este que não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais. ---------- --- Maia na Rua Simão Bolívar, Galeria do Parque Central da Maia, Lojas 8 e 9, em vinte e cinco de março de dois mil e vinte e seis. ------

A Notaria,
(Liliana Patrícia Ramos Veloso)

O Gaiense 19.05.2026

Desporto



Boccia
Títulos nacionais para gaienses

O FC Porto conquistou várias medalhas no campeonato nacional de Boccia, que se realizou em Aveiro. O gaiense David Araújo revalidou o título de campeão nacional na categoria de BC2. Quem também fez ecoar o nome de Gaia foi Diogo Castro. Acompanhado pelo pai e operador de calha, Rui Castro, o gaiense conquistou o segundo lugar, numa final renhida. **MMD**

Patinagem artística
Gaienses entre as melhores do mundo

Duas atletas gaienses representaram a ACD Gulpilhares em Patinagem Artística no "Artistic World Cup", que decorreu na Alemanha. De entre as 39 atletas do escalão de infantis, Maria João Pereira conquistou o 5.º lugar e Teresa Pinto a 12.ª posição. A próxima etapa da competição está marcada para 30 e 31 de maio, em Itália. **MMD**

ACD GULPILHARES



Andebol
Almeida Garrett luta pelo europeu

A equipa sénior do Almeida Garrett perdeu em casa com o SL Benfica por 21-30, na última jornada, e, assim, as águias sagraram-se campeãs nacionais em Gaia. Hoje, pelas 18 horas, as gaienses deslocam-se a Lagos para defrontar o CDE Gil Eanes. O Almeida Garrett está no 4.º lugar, com 34 pontos, e continua na luta por um lugar nas competições europeias. **MMD**

Ténis de mesa Gaienses na prova de pares

Madalena e Canidelo no pódio nacional

No último fim de semana, Gaia esteve representado ao mais alto nível nacional no ténis de mesa. Do Clube Atlântico da Madalena, Boris Costa e Leonor Verde sagraram-se campeões nacionais na categoria de Sub-13, no Campeonato Nacional de pares mistos. Já no escalão inferior, em Sub-11, o madalenense Rui Morais subiu ao pódio após alcançar o terceiro lugar, em dupla com Mafalda Monteiro, do Clube de Vila Real.

Clubes gaienses no pódio

No campeonato de pares do mesmo género, Boris Costa e Rodrigo Morais conquistaram o terceiro lugar em Sub-11. Já da Associação Recreativa de Canidelo, Rafael Oliveira e Pedro Oliveira ficaram em segundo lugar no Campeonato Nacional de pares masculinos, em Sub-13.

No mesmo escalão, mas em feminino, Leonor Verde tornou-se campeã nacional juntamente com Mafalda Monteiro, do Clube de Vila Real.

Todas as provas foram organizadas pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa. **MMD**

CAM



Boris Costa e Leonor Verde, CAM

Campeonato decorreu no Pavilhão de Santa Eulália, em Vizela, entre 9 e 10 de maio

TAEBOX



Atleta da Taebox

Taekwondo
Tiago Ribeiro no nono lugar do Europeu

O atleta gaiense Tiago Ribeiro, da Taebox, ficou em nono lugar na categoria de -87kg no Campeonato Europeu de Taekwondo, que decorreu na Alemanha. O jovem destacou-se da comitiva portuguesa ao vencer o atleta cipriota Petros Andreou no primeiro combate. Na prova seguinte, o luso perdeu frente ao bielorrusso Artsiom Plonis, que acabou por conquistar a medalha de bronze.

Em competição estiveram também os portugueses Ana Mafalda Coelho, em -67kg, e Ricardo Silva, em -68kg, que se estreou pela seleção. **MMD**

Judo Atleta compete há apenas um ano e meio

Martim Ribeiro é vice-campeão

CLUBE JUDO RS



Martim Ribeiro (segundo) ao lado da campeã nacional, Tânia Sousa

Mariana Marques Dias

O Clube Judo RS elevou o nome de Gaia pelo país no campeonato nacional. O jovem atleta gaiense Martim Ribeiro conquistou o título de vice-campeão nacional de judo no escalão de -73kg, sendo que pratica a modalidade apenas há um ano e meio.

Ao longo desta época, o clube gaiense já arrecadou 16 medalhas com cinco atletas. O título maior foi para Tânia Sousa, que se sagrou campeã nacional de veteranas. Miguel Jesus foi segundo classificado na categoria de juniores. O bronze foi conquistado por Rodrigo Jesus, em cadetes, e Brad Brasil, em veteranos.

Supermoto
David Dias em 2.º no Nacional

O piloto gaiense David Dias, que representou Portugal no FIM SuperMoto of Nations 2025, a maior competição mundial de seleções da modalidade, ficou em P2 no Campeonato Nacional de Supermoto na categoria 450, no circuito de Chaves. O jovem referiu que "foi uma prova muito difícil dadas as condições metereológicas e o estado da terra". Este fim de semana, o gaiense disputará a 2.º prova do campeonato europeu, em Itália. **MMD**

DAVID DIAS



Basquetebol
Bolacesto campeã de interassociações

A equipa feminina de Sub-18 do GD Bolacesto sagrou-se campeã da 'Final 4 Interassociações' em jornada dupla, ao vencer o NCR Valongo por 60-35 e, numa final bastante disputada, o CD Póvoa por 47-46. As gaienses fizeram um percurso marcado maioritariamente por vitórias, tendo apenas perdido em casa frente ao Basquete Barcelos, um adversário direto, uma vez que na primeira fase de grupos terminaram com os mesmos pontos. **MMD**



Hóquei em patins
Gulpilhares perto do *playoff*

A três jornadas do fim, a ACD Gulpilhares mantém-se firme na disputa por um lugar no *playoff* do campeonato nacional feminino. Na última jornada, as gaienses venceram o jogo com um adversário direto, a Escola Livre Azeméis, por 2-3.

Hoje, recebem a AA de Coimbra, às 21 horas. O Gulpilhares está em terceiro lugar e soma 19 pontos, sendo que em 11 jogos venceram seis, perderam quatro e empataram um. **MMD**

Desporto

Jiu-Jitsu Francisco Ferreira enfrentou operações no início da vida, mas tornou-se mais forte com modalidade onde é campeão

Medalhas são prémio para oito anos de dor e resistência



Diogo Ferreira

Francisco Ferreira, gaiense de oito anos, faixa amarela de Jiu-Jitsu e atual terceiro classificado no ranking mundial na categoria Peewee 3 -30kg, é um colecionador nato de medalhas, com mais de 30 conquistas desde que se aventurou nos combates, em 2021. Já foi quatro vezes campeão nacional, vice-campeão nacional em 2024, duas vezes vencedor do 'Grand Slam Championship', campeão do AJP Tour e vice-campeão europeu em Dublin, em abril.

"Correu bem, finalizei, mas achei que ia perder porque o adversário estava mais motivado. Acabei por conseguir uma reviravolta e ganhar, mas foi por sorte", admite Francisco Ferreira, atleta da Escola Art Suave Pincel, nas instalações da Castelo Box, na antiga fábrica da Coats&Clark, na Avenida Vasco da Gama (EN222).

Perante as conquistas, não esconde: "Sinto-me muito feliz, acho que os adversários são muito bons e tenho de treinar muito, às segundas e quartas, durante duas horas. Entro com vontade, força máxima e acabo por finalizar", conta. No último fim de semana, no torneio internacional, venceu o campeão do mundo de outra federação, Maik Romeu, de nove anos, com e sem kimono.



Francisco Ferreira é treinado pelo pai e viajam juntos para as provas

Lutar contra adversidades, ganhar contra probabilidades

O palmarés de relevo é consequência da alegria e paixão pela modalidade, num longo caminho de superação deste menino que já lutou muito em hospitais e que não se deixa abater por viver com um intestino mais curto, dadas as sucessivas operações a que foi sujeito até aos três anos e meio de vida. Desde as primeiras horas de vida, no Hospital de S. João, enfrentou hérnias e perfurações intestinais (rompimento da parede do intestino).

"Começou a praticar Jiu-Jitsu e tem estado impecável, isto ajuda-o. Temos algum cuidado na alimentação, mas ele é forte", indica o pai e treinador Ricardo Ferreira, responsável pela escola gaiense.

Francisco Ferreira lembra que experimentou a modalidade "porque era mais adaptada para mim, para conseguir andar na rua e na escola. Consegui ficar com mais potência para o caso de alguma pessoa me bater e já estou preparado. Mas o que mais gosto é de competir. Percebi que é bom para mim, comecei a ficar melhor e não quis desistir. Nunca vou querer. É um desporto que me deixa forte, com potência. Os primeiros dias não correram muito bem, mas depois percebi que o Jiu-Jitsu é muito fixe para conhecer pessoas e para melhorar a minha vida", acredita o gaiense, que também pratica surf — "treino mais a parte muscular dos braços para ajudar nos movimentos" — e snowboard — "para trabalhar as pernas".



Francisco Ferreira, de oito anos, é terceiro classificado no ranking mundial

Experiências variadas

Com o apoio do pai e treinador, tem viajado para muitos países, como Itália e Irlanda, para Europeus, e para o Campeonato do Mundo, nos Estados Unidos da América, onde perdeu no primeiro combate. "Apesar de ter ganho a medalha de participação, gostei muito de lutar contra os meninos de outros países e um dia qualquer posso lutar outra vez contra eles. É tudo mais intenso e preciso de fazer mais força. Sei que tenho de focar as posições que não sei fazer muito bem, treinar melhor e chegar ao campeonato e fazer as posições. É precisa muita atenção e cada vez que estamos mais focados, mais aprendemos", revela a receita, que partilha com outros alunos da escola, que começou com 15 elementos e em menos de quatro anos passou a ter 60 crianças e mais de 70 adultos a praticar Jiu-Jitsu.

"Gosto de ajudar os outros meninos e de os ver a fazer bem as posições. Os mais atentos são melhores do que os que estão a brincar", conclui, antes de mostrar a bandeira portuguesa no kimono: "Sou português, quatro vezes campeão nacional e isso significa muito".

Desporto

Basquetebol Equipa feminina de Sub-22 venceu 18 dos 26 jogos no CN2

'Relíquia da casa' promovida ao campeonato nacional 1

Mariana Marques Dias

A equipa de Sub-22 feminina do SC Coimbrões subiu ao Campeonato Nacional 1 após vencer o Club 5Basket a duas mãos. Em casa, na primeira volta, as gaienses superaram o adversário por 69-61 e seguiram para o jogo decisivo com uma margem segura, no qual também saíram vitoriosas ao fecharem o marcador em 60-64.

Mas o campeonato ainda não acabou e, para apurar a equipa campeã nacional da II Divisão, as gaienses defrontam a Académica. O primeiro jogo acontece já hoje, pelas 21h30, em Coimbra, e no fim de semana seguinte o Coimbrões pode festejar o título em casa. O treinador, Rui Silva, afirma que "será uma final muito difícil, mas acredito que vamos dar uma resposta boa, dado todo o trabalho desenvolvido ao longo das várias semanas".

EMI80BASKET



Gaienses venceram as duas mãos da semifinal do Campeonato Nacional 2 com o Club 5Basket

Obstáculos ultrapassados

A equipa é composta maioritariamente por atletas que estão no clube desde o escalão de 'minis' e "a competição nesta divisão nem sempre foi fácil, porque é um grupo muito jovem, com muitas atletas abaixo do escalão de Sub-18, sendo que conciliar treinos, vida académica e profissional foi complicado", referiu Lígia Sonie, diretora técnica da equipa. A equipa teve de lidar com "constrangimentos financeiros e logísticos, nomeadamente em deslocações insulares", acrescentou. Apesar da idade do conjunto gaiense, Inês Santos, capitã da equipa, frisou que "o que poderia ter sido um obstáculo tornou-se uma força".

SC Coimbrões joga hoje às 21h30 com a Académica a final da II Divisão Nacional

Esperança no ouro da casa

"Estas miúdas são uma força da natureza e a relíquia da casa", descreveu Lígia Sonie sobre a formação da equipa. E, para o treinador, Rui Silva, o primeiro ano no clube "foi uma experiência muito boa e o trabalho foi facilitado pelo empenho e inteligência das atletas". Confessa, ainda, que "é bonito fazer parte da história do SC Coimbrões".

Relativamente ao futuro, frisou que "tenho a esperança de que todas as jogadoras se mantenham e, com esforço, espero que consigam conciliar as duas vertentes, sendo que muitas delas iniciam agora a entrada na universidade", salientou a diretora técnica.

A voz da capitã
Inês Santos representa o clube há 16 anos

"O balanço que faço desta época é muito positivo, até porque inicialmente o objetivo definido passava pelo crescimento da equipa e respetivo desenvolvimento das jogadoras. Aliás, nós atletas preparámo-nos para quando fossemos chamadas à equipa sénior tivéssemos um bom desempenho, bem como atletas mais novas conseguissem, também, ajudar o escalão de Sub-18", afirmou Inês Santos, capitã da equipa de Sub-22 do SC Coimbrões.

Chegadas até aqui, "agora queremos ir o mais longe possível, até porque desde que passamos da primeira fase construímos objetivos entre o grupo, nomeadamente a subida que já alcançamos", acrescentou.

Inês Santos, de 21 anos, completa o terceiro e último ano na equipa de Sub-22, mas é já desde os cinco que faz parte do clube. Percorreu a formação toda e ter liderado a equipa significa "ter voz em momentos importantes, mas as minhas colegas ajudam no meu trabalho".



PUB

CAMPONESA do fojo

JOGOS SANTACASA



CAMPONESA DO FOJO
Rua da Bélgica, 3406
4400-049 Vila Nova de Gaia
Tel. 224 024 423

FARMÁCIA DE COIMBRÕES

Rua Machado dos Santos 820
4400-209 Vila Nova de Gaia
Telef. 223 166 647
farmaciacoimbroes@gmail.com

Desporto

Andebol masculino Gaienses regressam à Divisão de Honra

FC Gaia diz 'até já' à primeira divisão

Mariana Marques Dias

Após ter subido na época anterior, o FC Gaia não conseguiu manter-se no Campeonato Placard, a liga ao mais alto nível nacional. A descida à Divisão de Honra foi confirmada a duas jornadas do fim, pois mesmo com a vitória dos gaienses por 31-23 frente ao Arsenal da Devesa já não é matematicamente possível escapar ao lugar de despromoção.
Naturalmente, José Martingo, técnico da equipa que assumiu o comando à 2.ª jornada da Fase Final do Grupo C, referiu que "o balanço é negativo porque não conseguimos alcançar o objetivo da manutenção", apesar "da fé que tinha quando peguei na equipa". Paulo Vilarinho, diretor técnico, acrescenta que "começámos a época mal, devido a muitas lesões, o que acabou por condicionar o rendimento". Apesar de ainda faltar um jogo, "o sentimento é agridoce porque acho que merecíamos mais", frisou José Martinho.

FOTO CALHAU



Ambiente de bairrismo nos jogos em casa caracteriza equipa gaiense

Constrangimentos financeiros

José Martingo afirmou que a equipa se debateu "de igual para igual com os adversários", mas um fator externo teve um peso significativo. "Ao longo da época, as dificuldades financeiras notaram-se porque competimos com equipas com mais apoios autárquicos", acrescentou Paulo Vilarinho, intermedidado pelo treinador: "Não temos capacidade para ser uma equipa profissional".

Página virada para o futuro

"A ambição de toda a gente que comunga no seio do FC Gaia é voltar o mais rápido possível ao lugar que merecemos", afirmou José Martingo, ciente que "apesar de alguns jogadores serem cobiçados pelos nossos adversário, torna a nossa missão mais difícil".
Por sua vez, o diretor técnico sublinha que "já virámos a página" e "na próxima época queremos ter uma equipa competitiva, com aposta na formação", deixando a garantia de que "José Martingo irá manter-se no comando da equipa principal".

FOTO CALHAU



Vasco Areias terminou carreira de jogador, após cinco anos no FC Gaia

Fim de carreira

Vasco Areias, 32 anos
O lateral gaiense diz adeus à carreira no andebol, sendo que cinco anos de atividade foram vividos no FC Gaia. O último ano foi capitão e explica que "é uma responsabilidade e o objetivo era ajudar diariamente a equipa para todos conseguirem separar a atividade profissional dos treinos". Refere, ainda, que "o clube aposta na formação e somos um exemplo para eles".



Colégio de Gaia joga hoje em casa com a Juve Lis, às 18 horas

Andebol feminino 2026/2027 será na Honra

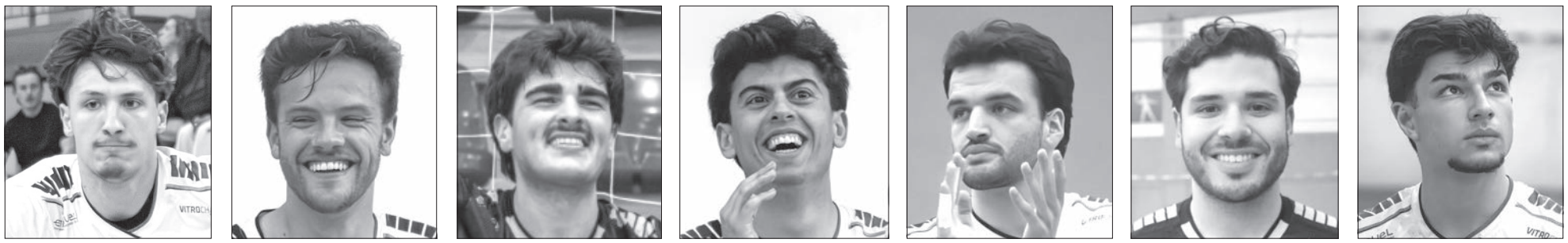
37 anos depois, Colégio de Gaia cai

O histórico Colégio de Gaia confirmou a descida à Divisão de Honra Feminina, após quase quatro décadas de presença entre a elite do andebol nacional. Apesar da época ainda ter um jogo por disputar, esta temporada fica marcada por instabilidade no plantel e poucos recursos financeiros.
A saída de várias atletas experientes no final da última época acabou por condicionar a preparação da equipa para o novo campeonato. Jorge Tormenta, diretor técnico, explica que o clube perdeu "14 atletas entre fim de carreira e transferências", situação que obrigou a uma reformulação do grupo.
Perante este cenário, o diretor admite que "o objetivo no início da época era lutar pela permanência", numa altura em que o plantel foi reconstruído "conforme podíamos e não tínhamos alternativas".
A renovação da equipa trouxe também "falta de experiência competitiva num campeonato exigente". Paula Castro, treinadora das colegiais, reconhece que "tínhamos uma equipa muito nova que não conseguiu ultrapassar dificuldades", embora considere que a época poderá servir de "aprendizagem para várias atletas que tiveram espaço competitivo" ao longo da temporada.
Aliado a isto, o plantel revelou dificuldades em gerir emocionalmente os maus resultados, sobretudo numa fase em que a equipa entrou numa sequência negativa, como aconteceu logo no início da época, com sete jogos sem vencer para o campeonato.
Jorge Tormenta admite que "não tivemos consistência ao nível do controlo da ansiedade e os resultados negativos acumularam-se", considerando ainda que "a experiência e estabilidade são fatores importantes" para garantir equilíbrio competitivo.
Segundo o responsável, a instabilidade acabou por ter impacto direto no rendimento da equipa, já que "a insegurança e a falta de experiência não facilitaram" a resposta nos momentos de maior pressão competitiva.

Reestruturação e aposta na formação

A descida continua a ser encarada com tristeza dentro do clube gaiense. "Ainda estamos traumatizados", admite Jorge Tormenta, embora reconheça que o Colégio de Gaia tem de enfrentar a nova realidade, tendo em conta "as dificuldades financeiras existentes e a necessidade de reorganizar o projeto desportivo".
Apesar do impacto da despromoção, a direção e a equipa técnica já começaram a preparar a próxima época com o objetivo de regressar rapidamente ao principal escalão. Paula Castro garante que "o clube está a tentar reestruturar-se e pensar na próxima época para rapidamente voltar ao nosso lugar", lembrando também o peso histórico do clube no andebol feminino português, pois "somos dos mais antigos da primeira divisão", sublinha a treinadora. A estratégia para o futuro passa por uma aposta na formação e no trabalho desenvolvido nos escalões jovens. Jorge Tormenta considera fundamental "apostar na formação, melhorar a captação e reforçar o processo de produção de novas atletas", numa tentativa de criar bases sustentáveis. **MMD**

Desporto



André Vasconcelos, António Costa, João Machado, Miguel Leite, Nuno Almeida, Pedro Leça e Rodrigo Leite são os sete atletas que ajudaram o clube a subir três vezes consecutivas

Andebol Gaienses disputarão o Campeonato Placard na época 2026/2027

AD Carvalhos é de 'primeira' e alcança feito histórico com três subidas seguidas

Mariana Marques Dias

Foram precisos apenas cinco anos para a Associação Desportiva dos Carvalhos conquistar um lugar no maior patamar nacional de andebol, o Campeonato Placard.

O clube gaiense fez história na modalidade com o registo de três promoções consecutivas, sendo que na época 2023/2024 se sagrou campeão da III Divisão e, desde então, viveram-se jornadas gloriosas. O momento de festa surgiu ao apito final do jogo em casa do Porto B, após a vitória por 25-30.

A Divisão de Honra ainda não terminou e, além desta conquista, o conjunto gaiense tem ainda o objetivo de se "sagrar campeão", tal como mencionou o treinador João Faria. Para isso, tem de triunfar hoje, em casa, perante o Sporting B, às 18h30. O técnico salientou que "a nossa identidade de jogo é o que nos trouxe até aqui e é com ela que vamos entrar em campo".

AD CARVALHOS



Equipa festejou subida com a vitória por 25-30 em casa do FC Porto B

Meta desenhada pelos bons resultados

Este feito "não era uma meta assumida desde o primeiro dia da pré-época, mas começou a desenhar-se naturalmente com os resultados e com a qualidade do trabalho desenvolvido", afirmou João Faria. E foi precisamente "com a crença no caminho traçado nos últimos anos que tínhamos a ambição de fazer história", referiu Filipe Matias, diretor técnico da equipa.

O maior desafio sentido "foi gerir o tempo de jogo de atletas com tanta qualidade, sabendo que era preciso sacrifício pessoal em prol de um bem maior", explicou o técnico. Acrescenta que "a motivação foi outro grande desafio", devido "às viagens desgastantes que pesaram física e mentalmente". O segredo do grupo foi "conhecer-se e trabalhar junto há muitos anos, além da exigência nos treinos", sendo que "toda a gente remou para o mesmo lado, desde direção, equipa técnica e jogadores".

De salientar que sete atletas do plantel estiveram presentes ao longo das três subidas consecutivas.

Orgulho e responsabilidade

Chegar à principal divisão é "uma mistura de orgulho e responsabilidade acrescida" e "a noção de que agora começa o verdadeiro trabalho e queremos manter-nos com sustentabilidade", disse João Faria.

No mesmo sentido, a direção expressa a subida como "um dever cumprido e um sentimento de justiça", pois "valida um projeto que muitos consideravam impossível quando fundámos em 2021".

Para o futuro, "a filosofia não mudará e o foco será o nosso núcleo e a nossa identidade", esclareceu a direção, assumindo que "procuramos jogadores que se identifiquem com o projeto e não só 'nomes' de mercado".

PUB

auto m&p

Auto Manuel & Pedro - Topcar

Rua do Casal, 411/451, Vila Nova de Gaia | Telef. 22 782 3076

www.topcar.com.pt



JORNAL
O Gaiense
Uma atitude local com visão global

Clube de Jornalistas
Vencedor do Prémio Gazeta de Imprensa Regional 2019/20

Vencedor do Prémio APImprensa Projeto Inovador 2025

Contactos:
Tel.: 22 374 91 90
(rede fixa)
Fax.: 22 374 91 99
(rede fixa)
Telm.: 96 60 70 502
(rede móvel)
email: ogaiense@ogaiense.pt

01257
5 607727 026099

Ano 24 | n.º 1257 | 16 maio 2026 | www.ogaiense.pt

Voleibol feminino Rui Moreira foi campeão no Brasil, a jogar em pavilhões com 15 mil pessoas

"Em Portugal o problema é cultural. Só vemos futebol"

Johnny Lino

Aos 40 anos, Rui Moreira, treinador natural de Pedroso, está nas bocas do mundo ao sagrar-se campeão nacional de voleibol feminino no Brasil, ao serviço do Praia Clube, logo no ano de estreia. Um título que é muito mais do que uma conquista. "O treinador português não tem expressão nesta modalidade. É olhado com muita desconfiança", começa por dizer Rui Moreira, em exclusivo, ao nosso jornal. "Noutros anos, em outras abordagens que recebi do estrangeiro, as pessoas gostavam do meu currículo, mas diziam-me que era mais fácil se fosse italiano, sérvio ou de outra nacionalidade. Quem contrata, por vezes conhece pouco e procura pontos de referência em países históricos da modalidade", completa o treinador.

Por isso, a chegada ao Brasil foi tudo menos fácil. "As adaptações nunca são. Mas fui bem recebido, e também já conhecia algumas jogadoras. Ainda assim, os adeptos olharam para a minha chegada com desconfiança e, para agravar as coisas, não começámos bem a época, com muitas lesões, algumas ausências e várias derrotas, o que me obrigou a trabalhar já em competição", conta. "Blindámos o balneário, e as pessoas à volta da equipa viam o trabalho. E isso foi importante", garantiu de seguida.

Treinador vai continuar na próxima época e aponta a mira a mais conquistas

Terceira melhor liga mundial

Rui Moreira chegou ao Brasil depois de várias conquistas ao serviço da AJM/FC Porto e Benfica, em Portugal, onde o campeonato ainda está em expansão. "Tinha mais um ano de contrato com o Benfica, mas o clube libertou-me. Perceberam que era um passo importante, pois a seguir à Itália e à Turquia vem o campeonato brasileiro", afirma Rui Moreira, que, de um momento para o outro, se viu a jogar em pavilhões com 10 ou 15 mil pessoas. "Em Portugal, o problema é cultural. Só vemos futebol e não temos produto para encher pavilhões. Aqui, o país vive a modalidade. Não podemos sair à rua, que somos logo reconhecidos e abordados", diz o técnico, que quer mais. "Temos que ter a ambição de ganhar mais, e é isso que vamos fazer", finalizou Rui Moreira.





Rui Moreira foi campeão nacional e ainda o melhor treinador do campeonato brasileiro

PUB

MilénioGOLD
PME líder
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR!

COMPRAMOS OURO
COBRIMOS TODAS AS PROPOSTAS
Av. da República, 1271 R/C | Galerias da Avenida, loja 23 | V. NOVA DE GAIA | T: 91 204 59 52

